

APOSTILA DE ALGORITMOS E ANÁLISE DE COMPLEXIDADE

Uma Abordagem Prática e Didática

Professor Engenheiro de Computação

Vagner Cordeiro

VERSÃO 1.0

Setembro de 2025

Material didático para estudo de Análise de Algoritmos e Estruturas de Dados

PREFÁCIO

Esta apostila foi desenvolvida com o objetivo de fornecer aos estudantes de Ciência da Computação e Engenharia de Software uma base sólida em análise de algoritmos e complexidade computacional. O material apresenta de forma didática e progressiva os conceitos fundamentais, desde a notação Big-O até técnicas avançadas de otimização.

Objetivos de Aprendizagem

Ao final do estudo desta apostila, o aluno será capaz de:

- **Analisar** a complexidade temporal e espacial de algoritmos
- **Aplicar** a notação Big-O em problemas reais
- **Compreender** e implementar algoritmos recursivos
- **Otimizar** soluções utilizando técnicas de programação dinâmica
- **Resolver** problemas de algoritmos de forma estruturada
- **Identificar** padrões algorítmicos em diferentes contextos

Metodologia

O material está estruturado de forma progressiva, começando com conceitos básicos e evoluindo para tópicos avançados. Cada capítulo inclui:

- Fundamentação teórica
- Exemplos práticos em Python e C
- Exercícios resolvidos
- Questões para fixação
- Aplicações reais

Sobre o Autor

Prof. Vagner Cordeiro é Professor Universitário do Curso de Graduação e Pós-Graduação em Sistemas de Informação na Faculdade Estácio de Florianópolis. Leciona diversas disciplinas como Análise de Algoritmos, Redes de Computadores, Segurança Cibernética, Tópicos de Big Data em Python, IoT e Indústria 4.0 em Python, e Pensamento Computacional. Atua também como Instrutor de Informática no Governo do Estado de SC pela SEJURI.

Possui formação em Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Técnico em Telecomunicações, Engenharia de Computação, especializações em Análise de Dados, MBA em Segurança da Informação e Engenharia e Segurança do Trabalho. Também possui Licenciatura em Matemática.

Com mais de 15 anos de experiência em empresas de destaque no setor de tecnologia de Santa Catarina como Intelbras, Embratel, Digitro e startups, traz para o ensino uma perspectiva prática e atual do mercado de trabalho em tecnologia.

ÍNDICE

PREFÁCIO	3
CAPÍTULO 1 - INTRODUÇÃO À ANÁLISE DE ALGORITMOS	5
• 1.1 Conceitos Fundamentais	
• 1.2 Importância da Análise Algorítmica	
• 1.3 Eficiência vs. Simplicidade	
CAPÍTULO 2 - COMPLEXIDADE DE TEMPO E ESPAÇO	12
• 2.1 Definições Básicas	
• 2.2 Análise de Caso Médio, Melhor e Pior	
• 2.3 Complexidade Espacial	
CAPÍTULO 3 - NOTAÇÃO BIG-O	18
• 3.1 Definição Formal	
• 3.2 Propriedades da Notação Big-O	
• 3.3 Exemplos Práticos	
• 3.4 Outras Notações (Ω , Θ)	
CAPÍTULO 4 - RECURSIVIDADE	25
• 4.1 Conceitos Fundamentais	
• 4.2 Casos Base e Recursivos	
• 4.3 Tipos de Recursão	
• 4.4 Análise de Complexidade Recursiva	
• 4.5 Técnicas de Otimização	
CAPÍTULO 5 - ALGORITMOS DE ORDENAÇÃO	45
• 5.1 Algoritmos Básicos ($O(n^2)$)	
• 5.2 Algoritmos Eficientes ($O(n \log n)$)	
• 5.3 Análise Comparativa	
• 5.4 Quando Usar Cada Algoritmo	
CAPÍTULO 6 - ALGORITMOS DE BUSCA	58
• 6.1 Busca Linear	
• 6.2 Busca Binária	
• 6.3 Busca em Estruturas Complexas	
CAPÍTULO 7 - ANÁLISE AMORTIZADA	65
• 7.1 Conceitos e Aplicações	
• 7.2 Método do Agregado	
• 7.3 Método do Contador	
• 7.4 Método do Potencial	
CAPÍTULO 8 - INVARIANTES DE LOOP	72
• 8.1 Definição e Importância	
• 8.2 Demonstração de Corretude	
• 8.3 Exemplos Práticos	
CAPÍTULO 9 - ESTRATÉGIAS DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	78

- 9.1 Metodologia RICE
- 9.2 Padrões Algorítmicos Comuns
- 9.3 Técnicas de Otimização

APÊNDICES 85

- A. Tabela de Complexidades
 - B. Glossário de Termos
 - C. Bibliografia e Referências
 - D. Exercícios Adicionais
-

CAPÍTULO 1

INTRODUÇÃO À ANÁLISE DE ALGORITMOS

1.1 Conceitos Fundamentais

O que é um Algoritmo?

Um algoritmo é uma sequência finita de instruções bem definidas e não ambíguas para resolver um problema computacional específico.

Características de um Bom Algoritmo:

- **Finitude:** Deve terminar após um número finito de passos
- **Definição:** Cada passo deve ser precisamente definido
- **Entrada:** Zero ou mais entradas
- **Saída:** Uma ou mais saídas
- **Efetividade:** Cada operação deve ser básica o suficiente para ser executada

Análise de Algoritmos

A análise de algoritmos é o processo de determinar a quantidade de recursos computacionais (tempo e espaço) que um algoritmo consome.

CAPÍTULO 2

COMPLEXIDADE DE TEMPO E ESPAÇO

2.1 Definições Básicas

Complexidade de Tempo

Mede o tempo de execução de um algoritmo em função do tamanho da entrada.

Complexidade de Espaço

Mede a quantidade de memória necessária para executar um algoritmo.

2.2 Casos de Análise

- **Melhor Caso:** Menor tempo possível para qualquer entrada de tamanho n
- **Caso Médio:** Tempo médio para todas as entradas possíveis de tamanho n
- **Pior Caso:** Maior tempo possível para qualquer entrada de tamanho n

2.3 Estruturas de Dados Fundamentais

Estruturas Homogêneas

Armazenam elementos do mesmo tipo.

```
# Array/Lista - Estrutura homogênea
numeros = [1, 2, 3, 4, 5]      # Todos inteiros
nomes = ["Ana", "João", "Maria"] # Todas strings

# Macete: Acesso direto por índice =  $O(1)$ 
print(numeros[2]) #  $O(1)$  - acesso direto
```

Estruturas Heterogêneas

Armazenam elementos de tipos diferentes.

```
# Tupla/Struct - Estrutura heterogênea
pessoa = ("João", 25, 1.75, True) # string, int, float, bool

# Dicionário - Chave-valor heterogêneo
dados = {
    "nome": "Ana",
    "idade": 30,
    "salario": 5000.50,
    "ativo": True
}
```



```
# Macete: Hash table = O(1) para acesso por chave
print(dados["nome"]) # O(1) acesso direto
```

Ponteiros e Referências

```
# Python usa referências automaticamente
lista_a = [1, 2, 3]
lista_b = lista_a      # lista_b aponta para lista_a
lista_b.append(4)      # Modifica lista_a também!

# Macete: Para copiar, use copy()
import copy
lista_c = copy.copy(lista_a)  # Cópia rasa
lista_d = copy.deepcopy(lista_a) # Cópia profunda
```

Macetes de Estruturas de Dados

ACESSO POR ÍNDICE:

Array/Lista → O(1)	# Posição = base + índice × tamanho
Lista Ligada → O(n)	# Precisa percorrer desde o início

BUSCA:

Array Ordenado → O(log n)	# Busca binária
Hash Table → O(1)*	# Média, O(n) pior caso
Lista Ligada → O(n)	# Sempre linear

INSERÇÃO:

Array (final) → O(1)	# Amortizada
Array (meio) → O(n)	# Precisa deslocar elementos
Lista Ligada → O(1)	# Se tiver a posição
Hash Table → O(1)*	# Média

CAPÍTULO 3

NOTAÇÃO BIG-O

3.1 Definição Formal

A notação Big-O descreve o comportamento assintótico de algoritmos, ou seja, **como o tempo de execução cresce em relação ao tamanho da entrada**.

Como Entender Big-O de Forma Simples

Imagine que você tem uma tarefa para fazer e precisa saber quanto tempo vai demorar:

- **O(1)**: Não importa quantos dados você tem, sempre demora o mesmo tempo
- **O(n)**: Se você tem 10 itens, demora X tempo. Se tem 100 itens, demora 10X tempo
- **O(n²)**: Se você tem 10 itens, demora X tempo. Se tem 100 itens, demora 100X tempo!

Visualização do Crescimento

Para n = 10:		
O(1)	= 1	Excelente
O(log n)	= 3	Muito bom
O(n)	= 10	Bom
O(n log n)	= 33	Aceitável
O(n²)	= 100	Cuidado
O(2^n)	= 1024	Evitar
O(n!)	= 3,628,800	Impraticável
Para n = 1000:		
O(1)	= 1	Ainda excelente
O(log n)	= 10	Ainda muito bom
O(n)	= 1,000	Ainda bom
O(n log n)	= 10,000	Ainda aceitável
O(n²)	= 1,000,000	Já problemático
O(2^n)	= 10^301	Impossível

Classes de Complexidade - Do Melhor ao Pior

Ranking	Notação	Nome	Exemplo Prático	Quando usar
1º	O(1)	Constante	Pegar item da geladeira	Acesso direto
2º	O(log n)	Logarítmica	Buscar palavra no dicionário	Busca inteligente
3º	O(n)	Linear	Ler um livro página por página	Verificar todos
4º	O(n log n)	Linearítmica	Organizar cartas de forma eficiente	Ordenação boa
5º	O(n²)	Quadrática	Comparar todos com todos	Pequenas entradas

6º	$O(n^3)$	Cúbica	Três loops aninhados	Evitar
7º	$O(2^n)$	Exponencial	Testar todas combinações	Só para problemas pequenos
8º	$O(n!)$	Fatorial	Testar todas permutações	Praticamente impossível

Como Calcular Big-O - Passo a Passo

Passo 1: Identifique os loops

```
# Um loop =  $O(n)$ 
for i in range(n):
    print(i) #  $O(1)$ 
# Total:  $O(n)$ 

# Dois loops aninhados =  $O(n^2)$ 
for i in range(n): # n vezes
    for j in range(n): # n vezes para cada i
        print(i, j) #  $O(1)$ 
# Total:  $O(n^2)$ 
```

Passo 2: Some as complexidades

```
# Operações em sequência se somam
for i in range(n): #  $O(n)$ 
    print(i)

for j in range(n): #  $O(n)$ 
    print(j)

# Total:  $O(n) + O(n) = O(2n) = O(n)$ 
```

Passo 3: Aplique as regras de simplificação

Regras de Ouro para Big-O

1. Constantes são ignoradas:

- $O(2n) = O(n)$
- $O(100) = O(1)$
- $O(n/2) = O(n)$

2. Termo dominante vence:

- $O(n^2 + n) = O(n^2)$
- $O(n + \log n) = O(n)$
- $O(n^3 + n^2 + n + 1) = O(n^3)$

3. Sempre considere o pior caso:

- Mesmo que às vezes seja rápido, Big-O mede o pior cenário

Exemplos Práticos com Explicação

Exemplo 1: Busca Linear

```
def encontrar_numero(lista, numero):  
    for i in range(len(lista)): # No pior caso, percorre toda a lista  
        if lista[i] == numero: # O(1) para cada comparação  
            return i  
    return -1
```

Análise: No pior caso, o número está no final ou não existe
Precisa verificar todos os n elementos
Complexidade: $O(n)$

Exemplo 2: Busca em Pares

```
def encontrar_par(lista):  
    for i in range(len(lista)): # n iterações  
        for j in range(i+1, len(lista)): # n-1, n-2, ..., 1 iterações  
            if lista[i] + lista[j] == 10:  
                return (i, j)  
    return None
```

Análise: Dois loops aninhados
Total de comparações: $(n-1) + (n-2) + \dots + 1 = n(n-1)/2$
Complexidade: $O(n^2)$

Como Identificar Complexidade Rapidamente

Padrões comuns:

1. Um loop simples = $O(n)$

```
for item in lista:  
    fazer_algo()
```

2. Loop dividindo pela metade = $O(\log n)$

```
while n > 1:  
    n = n // 2
```

3. Dois loops aninhados = $O(n^2)$

```
for i in range(n):  
    for j in range(n):  
        fazer_algo()
```

4. Loop dentro de função recursiva = $O(n^2)$ ou mais

```
def recursiva(n):  
    if n <= 1: return  
    for i in range(n): #  $O(n)$   
        fazer_algo()
```

```

    recursiva(n-1)      # Chama n vezes

# 5. Dividir e conquistar =  $O(n \log n)$ 
def merge_sort(lista):
    # Divide:  $O(\log n)$  níveis
    # Conquista:  $O(n)$  em cada nível
    # Total:  $O(n \log n)$ 

```

Dicas para Melhorar Complexidade

Do Ruim para o Bom:

```

# RUIM:  $O(n^2)$  - Busca em lista
def buscar_duplicata_ruim(lista):
    for i in range(len(lista)):
        for j in range(i+1, len(lista)):
            if lista[i] == lista[j]:
                return True
    return False

# BOM:  $O(n)$  - Usando conjunto
def buscar_duplicata_bom(lista):
    visto = set()
    for item in lista:
        if item in visto:
            return True
        visto.add(item)
    return False

```

Gráfico Mental de Crescimento

Para entender visualmente como cada complexidade cresce:

	n=1	n=10	n=100	n=1000	
$O(1)$:					(sempre igual)
$O(\log n)$:					(cresce devagar)
$O(n)$:				...	(cresce linear)
$O(n^2)$:				...	(cresce rápido)
$O(2^n)$:			XXX	XXXXXXXX	(explode)

Estruturas de Dados Fundamentais

Array/Vetor

- **Acesso:** $O(1)$
- **Busca:** $O(n)$
- **Inserção:** $O(n)$ - no meio, $O(1)$ - no final
- **Remoção:** $O(n)$ - no meio, $O(1)$ - no final

Lista Ligada

- **Acesso:** $O(n)$
- **Busca:** $O(n)$
- **Inserção:** $O(1)$ - conhecendo a posição
- **Remoção:** $O(1)$ - conhecendo a posição

Pilha (Stack)

- **Push:** $O(1)$
- **Pop:** $O(1)$
- **Top:** $O(1)$

Fila (Queue)

- **Enqueue:** $O(1)$
- **Dequeue:** $O(1)$
- **Front:** $O(1)$

4.5 Exercícios de Fixação - Capítulo 4

Exercício 4.1: Implementação Básica

Implemente uma função recursiva que calcule a soma dos dígitos de um número:

```
def soma_digitos(n):
    # Caso base: se n < 10, retorna n
    # Caso recursivo: último dígito + soma_digitos(n // 10)
    pass
```

Solução:

```
def soma_digitos(n):
    if n < 10:
        return n
    return n % 10 + soma_digitos(n // 10)
```

Exercício 4.2: Análise de Complexidade

Qual a complexidade das seguintes funções recursivas?

```
# Função A
def funcao_a(n):
    if n <= 1:
        return 1
    return funcao_a(n - 1)

# Função B
def funcao_b(n):
    if n <= 1:
        return 1
    return funcao_b(n // 2)

# Função C
def funcao_c(n):
```

```
if n <= 1:
    return 1
return funcao_c(n - 1) + funcao_c(n - 1)
```

Respostas: A = $O(n)$, B = $O(\log n)$, C = $O(2^n)$

Exercício 4.3: Problema Prático

Implemente o algoritmo das "Torres de Hanói" recursivamente e calcule quantos movimentos são necessários para $n=4$ discos.

Resposta: $2^4 - 1 = 15$ movimentos

Exercício 4.4: Otimização

Converta a seguinte função recursiva para iterativa:

```
def potencia_rec(base, exp):
    if exp == 0:
        return 1
    return base * potencia_rec(base, exp - 1)
```

Solução Iterativa:

```
def potencia_iter(base, exp):
    resultado = 1
    for i in range(exp):
        resultado *= base
    return resultado
```

CAPÍTULO 5

ALGORITMOS DE ORDENAÇÃO

5.1 Algoritmos Básicos de Ordenação

Visão Geral dos Algoritmos de Ordenação

Algoritmo	Melhor Caso	Caso Médio	Pior Caso	Espaço	Estável	In-place
Bubble Sort	$O(n)$	$O(n^2)$	$O(n^2)$	$O(1)$	Sim	Sim
Selection Sort	$O(n^2)$	$O(n^2)$	$O(n^2)$	$O(1)$	Não	Sim
Insertion Sort	$O(n)$	$O(n^2)$	$O(n^2)$	$O(1)$	Sim	Sim
Merge Sort	$O(n \log n)$	$O(n \log n)$	$O(n \log n)$	$O(n)$	Sim	Não
Quick Sort	$O(n \log n)$	$O(n \log n)$	$O(n^2)$	$O(\log n)$	Não	Sim
Heap Sort	$O(n \log n)$	$O(n \log n)$	$O(n \log n)$	$O(1)$	Não	Sim

Bubble Sort

Conceito: Compara elementos adjacentes e os troca se estiverem na ordem errada.

Implementação Python:

```
def bubble_sort(arr):
    n = len(arr)

    for i in range(n):
        # Flag para otimização: se não houve troca, array está ordenado
        trocou = False

        # Últimos i elementos já estão ordenados
        for j in range(0, n - i - 1):
            if arr[j] > arr[j + 1]:
                arr[j], arr[j + 1] = arr[j + 1], arr[j]
                trocou = True

        # Se não houve troca, array já está ordenado
        if not trocou:
            break

    return arr

# Teste
lista = [64, 34, 25, 12, 22, 11, 90]
```



```
print("Lista original:", lista)
print("Lista ordenada:", bubble_sort(lista.copy()))
```

Implementação C:

```
#include <stdio.h>
#include <stdbool.h>

void bubble_sort(int arr[], int n) {
    for (int i = 0; i < n - 1; i++) {
        bool trocou = false;

        for (int j = 0; j < n - i - 1; j++) {
            if (arr[j] > arr[j + 1]) {
                // Troca elementos
                int temp = arr[j];
                arr[j] = arr[j + 1];
                arr[j + 1] = temp;
                trocou = true;
            }
        }
    }

    // Otimização: se não houve troca, array está ordenado
    if (!trocou) {
        break;
    }
}

void imprimir_array(int arr[], int n) {
    for (int i = 0; i < n; i++) {
        printf("%d ", arr[i]);
    }
    printf("\n");
}

int main() {
    int arr[] = {64, 34, 25, 12, 22, 11, 90};
    int n = sizeof(arr) / sizeof(arr[0]);

    printf("Array original: ");
    imprimir_array(arr, n);

    bubble_sort(arr, n);

    printf("Array ordenado: ");
    imprimir_array(arr, n);

    return 0;
}
```

Selection Sort

Conceito: Encontra o menor elemento e o coloca na primeira posição, depois encontra o segundo menor, e assim por diante.

Implementação Python:

```
def selection_sort(arr):
    n = len(arr)

    for i in range(n):
        # Encontra o índice do menor elemento na parte não ordenada
        min_idx = i
        for j in range(i + 1, n):
            if arr[j] < arr[min_idx]:
                min_idx = j

        # Troca o menor elemento encontrado com o primeiro elemento
        arr[i], arr[min_idx] = arr[min_idx], arr[i]

    return arr
```

Implementação C:

```
#include <stdio.h>

void selection_sort(int arr[], int n) {
    for (int i = 0; i < n - 1; i++) {
        int min_idx = i;

        // Encontra o menor elemento na parte não ordenada
        for (int j = i + 1; j < n; j++) {
            if (arr[j] < arr[min_idx]) {
                min_idx = j;
            }
        }

        // Troca o menor elemento com o primeiro
        if (min_idx != i) {
            int temp = arr[i];
            arr[i] = arr[min_idx];
            arr[min_idx] = temp;
        }
    }
}
```

Insertion Sort

Conceito: Constrói a lista ordenada um elemento por vez, inserindo cada novo elemento na posição correta.

Implementação Python:

```
def insertion_sort(arr):
    for i in range(1, len(arr)):
        key = arr[i]
        j = i - 1

        # Move elementos maiores que key uma posição à frente
        while j >= 0 and arr[j] > key:
            arr[j + 1] = arr[j]
            j -= 1

        # Insere key na posição correta
        arr[j + 1] = key

    return arr
```

Implementação C:

```
#include <stdio.h>

void insertion_sort(int arr[], int n) {
    for (int i = 1; i < n; i++) {
        int key = arr[i];
        int j = i - 1;

        // Move elementos maiores que key uma posição à frente
        while (j >= 0 && arr[j] > key) {
            arr[j + 1] = arr[j];
            j--;
        }

        // Insere key na posição correta
        arr[j + 1] = key;
    }
}
```

Merge Sort

Conceito: Divide o array em duas metades, ordena cada metade recursivamente e depois mescla as duas metades ordenadas.

Implementação Python:

```
def merge_sort(arr):
    if len(arr) <= 1:
        return arr

    # Divide o array em duas metades
    meio = len(arr) // 2
    esquerda = merge_sort(arr[:meio])
    direita = merge_sort(arr[meio:])
```

```

# Mescla as duas metades ordenadas
return merge(esquerda, direita)

def merge(esquerda, direita):
    resultado = []
    i = j = 0

    # Mescla elementos enquanto ambas as listas têm elementos
    while i < len(esquerda) and j < len(direita):
        if esquerda[i] <= direita[j]:
            resultado.append(esquerda[i])
            i += 1
        else:
            resultado.append(direita[j])
            j += 1

    # Adiciona elementos restantes
    resultado.extend(esquerda[i:])
    resultado.extend(direita[j:])

    return resultado

```

Implementação C:

```

#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

void merge(int arr[], int l, int m, int r) {
    int n1 = m - l + 1;
    int n2 = r - m;

    // Arrays temporários
    int *L = (int*)malloc(n1 * sizeof(int));
    int *R = (int*)malloc(n2 * sizeof(int));

    // Copia dados para arrays temporários
    for (int i = 0; i < n1; i++) {
        L[i] = arr[l + i];
    }
    for (int j = 0; j < n2; j++) {
        R[j] = arr[m + 1 + j];
    }

    // Mescla os arrays temporários de volta em arr[l..r]
    int i = 0, j = 0, k = l;

    while (i < n1 && j < n2) {
        if (L[i] <= R[j]) {
            arr[k] = L[i];
            i++;
        }
    }
}

```

```

        } else {
            arr[k] = R[j];
            j++;
        }
        k++;
    }

    // Copia elementos restantes de L[], se houver
    while (i < n1) {
        arr[k] = L[i];
        i++;
        k++;
    }

    // Copia elementos restantes de R[], se houver
    while (j < n2) {
        arr[k] = R[j];
        j++;
        k++;
    }

    free(L);
    free(R);
}

void merge_sort(int arr[], int l, int r) {
    if (l < r) {
        int m = l + (r - l) / 2;

        // Ordena primeira e segunda metades
        merge_sort(arr, l, m);
        merge_sort(arr, m + 1, r);

        // Mescla as metades ordenadas
        merge(arr, l, m, r);
    }
}

```

Quick Sort

Conceito: Escolhe um elemento como pivô e particiona o array de forma que elementos menores fiquem à esquerda e maiores à direita do pivô.

Implementação Python:

```

def quick_sort(arr, low=0, high=None):
    if high is None:
        high = len(arr) - 1

    if low < high:
        # pi é o índice de partição
        pi = partition(arr, low, high)

```

```

        # Ordena elementos antes e depois da partição
        quick_sort(arr, low, pi - 1)
        quick_sort(arr, pi + 1, high)

    return arr

def partition(arr, low, high):
    # Pivô é o último elemento
    pivot = arr[high]

    # Índice do menor elemento (indica a posição correta do pivô)
    i = low - 1

    for j in range(low, high):
        # Se elemento atual é menor ou igual ao pivô
        if arr[j] <= pivot:
            i += 1
            arr[i], arr[j] = arr[j], arr[i]

    # Coloca pivô na posição correta
    arr[i + 1], arr[high] = arr[high], arr[i + 1]
    return i + 1

```

Implementação C:

```

#include <stdio.h>

void trocar(int* a, int* b) {
    int temp = *a;
    *a = *b;
    *b = temp;
}

int partition(int arr[], int low, int high) {
    int pivot = arr[high]; // Pivô é o último elemento
    int i = (low - 1);      // Índice do menor elemento

    for (int j = low; j <= high - 1; j++) {
        // Se elemento atual é menor ou igual ao pivô
        if (arr[j] <= pivot) {
            i++;
            trocar(&arr[i], &arr[j]);
        }
    }

    trocar(&arr[i + 1], &arr[high]);
    return (i + 1);
}

void quick_sort(int arr[], int low, int high) {

```

```
if (low < high) {  
    // pi é o índice de partição  
    int pi = partition(arr, low, high);  
  
    // Ordena elementos antes e depois da partição  
    quick_sort(arr, low, pi - 1);  
    quick_sort(arr, pi + 1, high);  
}  
}
```

CAPÍTULO 6

ALGORITMOS DE BUSCA

6.1 Algoritmos de Busca Fundamentais

Busca Linear

Conceito: Percorre o array sequencialmente até encontrar o elemento ou chegar ao final.

Implementação Python:

```
def busca_linear(arr, x):
    """
    Busca linear em array não ordenado
    Retorna o índice do elemento ou -1 se não encontrado
    """
    for i in range(len(arr)):
        if arr[i] == x:
            return i
    return -1

# Versão com informações de debug
def busca_linear_debug(arr, x):
    print(f"Buscando {x} em {arr}")
    comparacoes = 0

    for i in range(len(arr)):
        comparacoes += 1
        print(f"  Comparação {comparacoes}: arr[{i}] = {arr[i]}")

        if arr[i] == x:
            print(f"  Encontrado! Posição {i}")
            print(f"  Total de comparações: {comparacoes}")
            return i

    print(f"  Não encontrado após {comparacoes} comparações")
    return -1

# Teste
lista = [64, 34, 25, 12, 22, 11, 90]
elemento = 22
resultado = busca_linear_debug(lista, elemento)
```

Implementação C:

```
#include <stdio.h>

int busca_linear(int arr[], int n, int x) {
```



```

    for (int i = 0; i < n; i++) {
        if (arr[i] == x) {
            return i; // Retorna o índice se encontrado
        }
    }
    return -1; // Retorna -1 se não encontrado
}

int busca_linear_debug(int arr[], int n, int x) {
    printf("Buscando %d no array\n", x);

    for (int i = 0; i < n; i++) {
        printf("  Comparação %d: arr[%d] = %d\n", i + 1, i, arr[i]);

        if (arr[i] == x) {
            printf("    Encontrado na posição %d!\n", i);
            return i;
        }
    }

    printf("  Elemento não encontrado\n");
    return -1;
}

int main() {
    int arr[] = {64, 34, 25, 12, 22, 11, 90};
    int n = sizeof(arr) / sizeof(arr[0]);
    int x = 22;

    int resultado = busca_linear_debug(arr, n, x);

    if (resultado != -1) {
        printf("Elemento %d encontrado no índice %d\n", x, resultado);
    } else {
        printf("Elemento %d não encontrado\n", x);
    }

    return 0;
}

```

Busca Binária

Conceito: Divide repetidamente o array ordenado pela metade, comparando o elemento do meio com o elemento procurado.

Implementação Python (Iterativa):

```

def busca_binaria_iterativa(arr, x):
    """
    Busca binária iterativa em array ordenado
    Retorna o índice do elemento ou -1 se não encontrado
    """

```

```

esquerda, direita = 0, len(arr) - 1

while esquerda <= direita:
    meio = (esquerda + direita) // 2

    if arr[meio] == x:
        return meio
    elif arr[meio] < x:
        esquerda = meio + 1
    else:
        direita = meio - 1

return -1

# Versão com debug
def busca_binaria_debug(arr, x):
    print(f"Buscando {x} em array ordenado: {arr}")
    esquerda, direita = 0, len(arr) - 1
    comparacoes = 0

    while esquerda <= direita:
        meio = (esquerda + direita) // 2
        comparacoes += 1

        print(f"  Comparação {comparacoes}: esq={esquerda}, dir={direita}, meio={meio}")
        print(f"    arr[{meio}] = {arr[meio]}")

        if arr[meio] == x:
            print(f"  Encontrado! Posição {meio}")
            print(f"  Total de comparações: {comparacoes}")
            return meio
        elif arr[meio] < x:
            print(f"    {arr[meio]} < {x}, buscar à direita")
            esquerda = meio + 1
        else:
            print(f"    {arr[meio]} > {x}, buscar à esquerda")
            direita = meio - 1

    print(f"  Não encontrado após {comparacoes} comparações")
    return -1

```

Implementação Python (Recursiva):

```

def busca_binaria_recursiva(arr, x, esquerda=0, direita=None):
    if direita is None:
        direita = len(arr) - 1

    # Caso base: elemento não encontrado
    if esquerda > direita:
        return -1

```

```

meio = (esquerda + direita) // 2

# Caso base: elemento encontrado
if arr[meio] == x:
    return meio

# Busca recursiva
if arr[meio] < x:
    return busca_binaria_recursiva(arr, x, meio + 1, direita)
else:
    return busca_binaria_recursiva(arr, x, esquerda, meio - 1)

```

Implementação C (Iterativa):

```

#include <stdio.h>

int busca_binaria_iterativa(int arr[], int n, int x) {
    int esquerda = 0, direita = n - 1;

    while (esquerda <= direita) {
        int meio = esquerda + (direita - esquerda) / 2;

        if (arr[meio] == x) {
            return meio;
        }

        if (arr[meio] < x) {
            esquerda = meio + 1;
        } else {
            direita = meio - 1;
        }
    }

    return -1; // Não encontrado
}

int busca_binaria_debug(int arr[], int n, int x) {
    printf("Buscando %d em array ordenado\n", x);
    int esquerda = 0, direita = n - 1;
    int comparacoes = 0;

    while (esquerda <= direita) {
        int meio = esquerda + (direita - esquerda) / 2;
        comparacoes++;

        printf(" Comparação %d: esq=%d, dir=%d, meio=%d\n",
            comparacoes, esquerda, direita, meio);
        printf("   arr[%d] = %d\n", meio, arr[meio]);

        if (arr[meio] == x) {
            printf(" Encontrado na posição %d!\n", meio);

```

```

        printf(" Total de comparações: %d\n", comparacoes);
        return meio;
    }

    if (arr[meio] < x) {
        printf("    %d < %d, buscar à direita\n", arr[meio], x);
        esquerda = meio + 1;
    } else {
        printf("    %d > %d, buscar à esquerda\n", arr[meio], x);
        direita = meio - 1;
    }
}

printf(" Não encontrado após %d comparações\n", comparacoes);
return -1;
}

```

Implementação C (Recursiva):

```

#include <stdio.h>

int busca_binaria_recursiva(int arr[], int esquerda, int direita, int x) {
    if (direita >= esquerda) {
        int meio = esquerda + (direita - esquerda) / 2;

        // Elemento encontrado
        if (arr[meio] == x) {
            return meio;
        }

        // Se elemento é menor que meio, está na metade esquerda
        if (arr[meio] > x) {
            return busca_binaria_recursiva(arr, esquerda, meio - 1, x);
        }

        // Caso contrário, está na metade direita
        return busca_binaria_recursiva(arr, meio + 1, direita, x);
    }

    return -1; // Elemento não encontrado
}

int main() {
    int arr[] = {2, 3, 4, 10, 40, 50, 60, 70};
    int n = sizeof(arr) / sizeof(arr[0]);
    int x = 10;

    // Teste busca binária iterativa com debug
    printf("=== Busca Binária Iterativa ===\n");
    int resultado1 = busca_binaria_debug(arr, n, x);
}

```

```
// Teste busca binária recursiva
printf("\n=== Busca Binária Recursiva ===\n");
int resultado2 = busca_binaria_recursiva(arr, 0, n - 1, x);

if (resultado2 != -1) {
    printf("Elemento %d encontrado no índice %d (recursiva)\n", x, resultado2);
} else {
    printf("Elemento %d não encontrado (recursiva)\n", x);
}

return 0;
}
```

Comparação entre Busca Linear e Binária

Análise de Complexidade:

Aspecto	Busca Linear	Busca Binária
Complexidade Tempo	$O(n)$	$O(\log n)$
Complexidade Espaço	$O(1)$	$O(1)$ iterativa, $O(\log n)$ recursiva
Pré-requisito	Nenhum	Array deve estar ordenado
Melhor para	Arrays pequenos ou não ordenados	Arrays grandes e ordenados

Exemplo de Performance:

Para um array de 1.000.000 elementos:

Busca Linear:

- Pior caso: 1.000.000 comparações
- Caso médio: 500.000 comparações

Busca Binária:

- Pior caso: 20 comparações ($\log_2 1.000.000 \approx 20$)
- Caso médio: ~18 comparações

Diferença: 50.000x mais rápida no pior caso!

3.4 Exercícios de Fixação - Capítulo 3

Exercício 3.1: Análise Básica de Complexidade

Determine a complexidade Big-O dos seguintes códigos:

```
# Código A
def codigo_a(n):
    count = 0
    for i in range(n):
        count += 1
```

```

    return count

# Código B
def codigo_b(n):
    count = 0
    for i in range(n):
        for j in range(n):
            count += 1
    return count

# Código C
def codigo_c(n):
    count = 0
    i = 1
    while i < n:
        count += 1
        i *= 2
    return count

```

Respostas: A = $O(n)$, B = $O(n^2)$, C = $O(\log n)$

Exercício 3.2: Comparação de Algoritmos

Para $n = 1000$, calcule aproximadamente quantas operações cada complexidade executaria:

1. $O(1)$: ____ operações
2. $O(\log n)$: ____ operações
3. $O(n)$: ____ operações
4. $O(n^2)$: ____ operações

Respostas: 1, 10, 1000, 1.000.000

Exercício 3.3: Problema Prático

Um algoritmo de busca tem complexidade $O(\log n)$ e leva 1ms para processar 1000 elementos. Quanto tempo levará para processar 1.000.000 de elementos?

Resposta: Aproximadamente 2ms ($\log_2(1.000.000) \approx 20$, $\log_2(1000) \approx 10$, então $20/10 = 2x$)

CAPÍTULO 4

RECURSIVIDADE

4.1 Conceitos Fundamentais

O que é Recursividade?

Recursividade é como ensinar alguém a subir escadas:

- **Regra simples:** "Para subir N degraus, suba 1 degrau e depois suba os N-1 restantes"
- **Regra de parada:** "Se não há mais degraus (N=0), você chegou!"

Em programação: Uma função que chama ela mesma para resolver problemas menores do mesmo tipo.

Os 3 Ingredientes Mágicos da Recursividade

1. Caso Base (Base Case)

A condição que PARA a recursão
Sem ele = Loop infinito = Crash!

2. Caso Recursivo (Recursive Case)

A função chama ela mesma com um problema MENOR

3. Progresso em Direção ao Caso Base

Cada chamada deve nos aproximar da parada

Receita Universal para Recursividade

```
def minha_funcao_recursiva(problema):  
    # PRIMEIRO: Verificar caso base  
    if problema_muito_simples:  
        return solucao_direta  
  
    # SEGUNDO: Quebrar o problema  
    problema_menor = reduzir_problema(problema)  
  
    # TERCEIRO: Chamar recursivamente  
    resultado_parcial = minha_funcao_recursiva(problema_menor)  
  
    # QUARTO: Combinar resultado  
    return combinar(problema_atual, resultado_parcial)
```

Exemplos Explicados Passo a Passo

Exemplo 1: Fatorial - O Clássico

Como Pensar:

"Para calcular 5!, preciso de $5 \times 4!$. Para calcular 4!, preciso de $4 \times 3!$..."

Definição Matemática:

```
n! = n × (n-1) × (n-2) × ... × 1
Casos especiais: 0! = 1, 1! = 1
```

Implementação Comentada:

```
def fatorial(n):
    # CASO BASE: números pequenos têm resposta direta
    if n == 0 or n == 1:
        print(f" Caso base: {n}! = 1")
        return 1

    # CASO RECURSIVO: quebrar o problema
    print(f" Calculando {n}! = {n} × {n-1}!")
    resultado_menor = fatorial(n - 1) # Problema menor
    resultado_final = n * resultado_menor # Combinar

    print(f" Resultado: {n}! = {resultado_final}")
    return resultado_final

# Testando:
print("Calculando 4!:")
resultado = fatorial(4)
print(f"Resposta final: {resultado}")
```

Filme da Execução:

```
Calculando 4!:
  Calculando 4! = 4 × 3!
    Calculando 3! = 3 × 2!
      Calculando 2! = 2 × 1!
        Caso base: 1! = 1
      Resultado: 2! = 2
    Resultado: 3! = 6
  Resultado: 4! = 24
Resposta final: 24
```

Visualização da Pilha de Chamadas:

Descendo (Chamadas):	Subindo (Retornos):
fatorial(4)	fatorial(4) ← 24
└─ fatorial(3)	└─ fatorial(3) ← 6
└─ fatorial(2)	└─ fatorial(2) ← 2
└─ fatorial(1)	└─ fatorial(1) ← 1

└─ retorna 1			└─ 2 x 1 = 2
			└─ 3 x 2 = 6
	└─		4 x 6 = 24

Exemplo 2: Fibonacci - O Famoso

Como Pensar:

"Para saber quantos coelhos tem no mês N, preciso somar os coelhos do mês N-1 com os do mês N-2"

A Sequência:

$F(0)=0$, $F(1)=1$, $F(2)=1$, $F(3)=2$, $F(4)=3$, $F(5)=5$, $F(6)=8\dots$

Cada número = soma dos dois anteriores

Versão Simples (Ineficiente):

```
def fibonacci_simples(n):
    print(f"  Calculando F({n})")

    # CASOS BASE
    if n == 0:
        print(f"  Caso base: F(0) = 0")
        return 0
    if n == 1:
        print(f"  Caso base: F(1) = 1")
        return 1

    # CASO RECURSIVO: somar os dois anteriores
    print(f"  F({n}) = F({n-1}) + F({n-2})")
    esquerda = fibonacci_simples(n - 1)
    direita = fibonacci_simples(n - 2)
    resultado = esquerda + direita

    print(f"  F({n}) = {esquerda} + {direita} = {resultado}")
    return resultado

# Problema: O(2^n) - muito lento!
```

Versão Otimizada com Memoização:

```
def fibonacci_otimizado(n, memo={}):
    """
    Memo = dicionário que lembra resultados já calculados
    Se já calculamos F(n) antes, só retornamos o valor salvo!
    """

    # Já calculamos antes?
    if n in memo:
        print(f"  Cache hit! F({n}) = {memo[n]} (já sabia)")
        return memo[n]
```

```

print(f"  Calculando F({n}) pela primeira vez")

# CASOS BASE
if n == 0:
    memo[n] = 0
    return 0
if n == 1:
    memo[n] = 1
    return 1

# CASO RECURSIVO
resultado = fibonacci_otimizado(n-1, memo) + fibonacci_otimizado(n-2, memo)
memo[n] = resultado # Salvar para próxima vez

print(f"  Salvando F({n}) = {resultado}")
return resultado

# Complexidade melhora de  $O(2^n)$  para  $O(n)$ !

```

Comparação de Performance:

```

import time

# Teste com n=35
n = 35

# Versão lenta
inicio = time.time()
resultado1 = fibonacci_simples(35) # Demora ~10 segundos
tempo1 = time.time() - inicio

# Versão rápida
inicio = time.time()
resultado2 = fibonacci_otimizado(35) # Demora ~0.001 segundos
tempo2 = time.time() - inicio

print(f"Simples: {tempo1:.3f}s")
print(f"Otimizado: {tempo2:.6f}s")
print(f"Melhoria: {tempo1/tempo2:.0f}x mais rápido!")

```

Exemplo 3: Torres de Hanói - O Espetacular

O Problema:

- 3 torres: A, B, C
- N discos em A (maior embaixo, menor em cima)
- **Objetivo:** Mover todos para C
- **Regras:**
 - Só move 1 disco por vez
 - Só pega o disco do topo

- Nunca põe disco maior sobre menor

Como Pensar Recursivamente:

"Para mover N discos de A para C:"

1. Mova N-1 discos de A para B (usando C como auxiliar)
2. Mova o disco grande de A para C
3. Mova N-1 discos de B para C (usando A como auxiliar)

Implementação Explicada:

```
def torres_hanoi(n, origem, destino, auxiliar, nivel=0):
    """
    n = número de discos
    origem = torre de onde tirar
    destino = torre para onde levar
    auxiliar = torre temporária
    nivel = para indentar a saída
    """

    identacao = "  " * nivel # Para visualizar a recursão

    # CASO BASE: só 1 disco
    if n == 1:
        print(f"{identacao}Mover disco {n} de {origem} → {destino}")
        return 1 # 1 movimento

    print(f"{identacao}Para mover {n} discos de {origem} → {destino}:")

    # PASSO 1: Mover n-1 discos para auxiliar
    print(f"{identacao} 1. Primeiro: mover {n-1} discos {origem} → {auxiliar}")
    mov1 = torres_hanoi(n-1, origem, auxiliar, destino, nivel+1)

    # PASSO 2: Mover o disco grande
    print(f"{identacao} 2. Depois: mover disco {n} de {origem} → {destino}")
    mov2 = 1

    # PASSO 3: Mover n-1 discos da auxiliar para destino
    print(f"{identacao} 3. Finalmente: mover {n-1} discos {auxiliar} → {destino}")
    mov3 = torres_hanoi(n-1, auxiliar, destino, origem, nivel+1)

    total = mov1 + mov2 + mov3
    print(f"{identacao}Total para {n} discos: {total} movimentos")
    return total

# Testando:
print("Resolvendo Torres de Hanói com 3 discos:")
movimentos = torres_hanoi(3, 'A', 'C', 'B')
print(f"\nResolvido em {movimentos} movimentos!")
print(f"Fórmula: 2^n - 1 = 2^3 - 1 = {2**3 - 1}")
```

Recursividade vs Iteração - O Duelo

Comparação Lado a Lado

Fatorial Recursivo vs Iterativo:

Versão Recursiva:

```
def fatorial_recursivo(n):  
    if n <= 1:  
        return 1  
    return n * fatorial_recursivo(n - 1)
```

Versão Iterativa:

```
def fatorial_iterativo(n):  
    resultado = 1  
    for i in range(1, n + 1):  
        resultado *= i  
    return resultado
```

Versão em C - Recursiva:

```
#include <stdio.h>  
  
int fatorial_recursivo(int n) {  
    if (n <= 1) {  
        return 1;  
    }  
    return n * fatorial_recursivo(n - 1);  
}  
  
int main() {  
    int num = 5;  
    printf("Fatorial de %d = %d\n", num, fatorial_recursivo(num));  
    return 0;  
}
```

Versão em C - Iterativa:

```
#include <stdio.h>  
  
int fatorial_iterativo(int n) {  
    int resultado = 1;  
    for (int i = 1; i <= n; i++) {  
        resultado *= i;  
    }  
    return resultado;  
}
```

```
int main() {
    int num = 5;
    printf("Fatorial de %d = %d\n", num, fatorial_iterativo(num));
    return 0;
}
```

Análise Comparativa:

Recursivo:

- ✓ Mais elegante e legível
- ✓ Mais próximo da definição matemática
- ✗ Usa mais memória (pilha)
- ✗ Risco de stack overflow

Iterativo:

- ✓ Mais eficiente em memória
- ✓ Mais rápido na execução
- ✗ Menos intuitivo
- ✗ Mais código para casos complexos

Quando Usar Cada Um

Use Recursividade Quando:

- O problema tem **estrutura naturalmente recursiva** (árvores, fractais)
- A solução recursiva é **muito mais clara** que a iterativa
- Você pode **otimizar** com memoização se necessário
- A **profundidade é limitada** (não vai estourar a pilha)

Use Iteração Quando:

- **Performance** é crítica
- A **profundidade** pode ser muito grande
- A versão iterativa é **simples** de implementar
- **Memória** é limitada

Tipos Especiais de Recursividade

1. Recursividade Linear

```
# Cada chamada gera APENAS UMA nova chamada
def conta_regressiva(n):
    if n <= 0:
        print("Fogo!")
        return

    print(f"{n}...")
    conta_regressiva(n - 1) # Uma só chamada

# Complexidade: O(n) tempo, O(n) espaço
```

Implementação em C:

```
#include <stdio.h>

void conta_regressiva(int n) {
    if (n <= 0) {
        printf("Fogo!\n");
        return;
    }

    printf("%d...\n", n);
    conta_regressiva(n - 1);
}

int main() {
    conta_regressiva(5);
    return 0;
}
```

2. Recursividade Binária

```
# Cada chamada gera DUAS novas chamadas
def fibonacci_binario(n):
    if n <= 1:
        return n

    return fibonacci_binario(n-1) + fibonacci_binario(n-2)
    #      ↑ chamada 1      ↑ chamada 2

# Complexidade: O(2^n) tempo - cuidado!
```

Implementação em C:

```
#include <stdio.h>

int fibonacci_binario(int n) {
    if (n <= 1) {
        return n;
    }

    return fibonacci_binario(n - 1) + fibonacci_binario(n - 2);
}

int main() {
    int num = 10;
    printf("Fibonacci de %d = %d\n", num, fibonacci_binario(num));
    return 0;
}
```

3. Recursividade de Cauda (Tail Recursion)

```
# A chamada recursiva é a ÚLTIMA operação
def fatorial_cauda(n, acumulador=1):
    if n <= 1:
        return acumulador

    # Última operação = chamada recursiva
    return fatorial_cauda(n - 1, n * acumulador)

# Vantagem: Pode ser otimizada pelo compilador para O(1) espaço
```

Implementação em C:

```
#include <stdio.h>

int fatorial_cauda(int n, int acumulador) {
    if (n <= 1) {
        return acumulador;
    }

    return fatorial_cauda(n - 1, n * acumulador);
}

int main() {
    int num = 5;
    printf("Fatorial de %d = %d\n", num, fatorial_cauda(num, 1));
    return 0;
}
```

4. Recursividade Mútua

```
# Duas funções se chamam mutuamente
def eh_par(n):
    if n == 0:
        return True
    return eh_impar(n - 1)

def eh_impar(n):
    if n == 0:
        return False
    return eh_par(n - 1)

# Exemplo: eh_par(4) → eh_impar(3) → eh_par(2) → eh_impar(1) → eh_par(0) → True
```

Implementação em C:

```
#include <stdio.h>
#include <stdbool.h>

bool eh_impar(int n); // Declaração antecipada
```

```

bool eh_par(int n) {
    if (n == 0) {
        return true;
    }
    return eh_impar(n - 1);
}

bool eh_impar(int n) {
    if (n == 0) {
        return false;
    }
    return eh_par(n - 1);
}

int main() {
    int num = 7;
    printf("%d é %s\n", num, eh_par(num) ? "par" : "ímpar");
    return 0;
}

```

Técnicas de Otimização

1. Memoização - O Cache Inteligente

```

# ❌ SEM memoização: O(2^n)
def fib_lento(n):
    if n <= 1: return n
    return fib_lento(n-1) + fib_lento(n-2)

# ✅ COM memoização: O(n)
def fib_rapido(n, cache={}):
    if n in cache:
        return cache[n]

    if n <= 1:
        cache[n] = n
        return n

    cache[n] = fib_rapido(n-1, cache) + fib_rapido(n-2, cache)
    return cache[n]

# Usando decorador do Python (ainda mais fácil):
from functools import lru_cache

@lru_cache(maxsize=None)
def fib_automatico(n):
    if n <= 1: return n
    return fib_automatico(n-1) + fib_automatico(n-2)

```


2. Programação Dinâmica Bottom-Up

```
# Em vez de recursão, construa de baixo para cima:
def fib_bottom_up(n):
    if n <= 1: return n

    # Tabela para guardar resultados
    dp = [0] * (n + 1)
    dp[0], dp[1] = 0, 1

    # Construir do menor para o maior
    for i in range(2, n + 1):
        dp[i] = dp[i-1] + dp[i-2]

    return dp[n]

# Complexidade: O(n) tempo, O(n) espaço
# Vantagem: Sem risco de stack overflow
```

Recursividade em Estruturas de Dados

1. Soma de Elementos em Lista

```
def soma_lista(lista):
    # Caso base: lista vazia
    if not lista:
        return 0

    # Caso recursivo
    return lista[0] + soma_lista(lista[1:])

# Exemplo
print(soma_lista([1, 2, 3, 4, 5])) # Output: 15
```

2. Busca em Lista

```
def busca_recursiva(lista, elemento, indice=0):
    # Caso base: elemento não encontrado
    if indice >= len(lista):
        return -1

    # Caso base: elemento encontrado
    if lista[indice] == elemento:
        return indice

    # Caso recursivo
    return busca_recursiva(lista, elemento, indice + 1)
```

3. Inversão de String

```
def inverter_string(s):  
    # Caso base  
    if len(s) <= 1:  
        return s  
  
    # Caso recursivo  
    return s[-1] + inverter_string(s[:-1])  
  
# Exemplo  
print(inverter_string("hello")) # Output: "olleh"
```

4. Contagem de Dígitos

```
def contar_digitos(n):  
    # Caso base  
    if n < 10:  
        return 1  
  
    # Caso recursivo  
    return 1 + contar_digitos(n // 10)  
  
# Exemplo  
print(contar_digitos(12345)) # Output: 5
```

Recursividade vs Iteração

Quando Usar Recursividade:

- ✅ **Problemas que têm estrutura recursiva natural**
 - Árvores e grafos
 - Fractais
 - Dividir e conquistar
- ✅ **Problemas que podem ser quebrados em subproblemas menores**
 - Torres de Hanói
 - Busca em profundidade
- ✅ **Quando a solução recursiva é mais clara e elegante**

Quando Evitar Recursividade:

- ❌ **Problemas com alta sobreposição de subproblemas** (sem memoização)
 - Fibonacci ingênuo
- ❌ **Quando a profundidade pode ser muito grande**
 - Risco de stack overflow

✗ Problemas simples onde iteração é mais eficiente

Comparação: Fatorial Recursivo vs Iterativo

Recursivo:

```
def fatorial_recursivo(n):  
    if n <= 1:  
        return 1  
    return n * fatorial_recursivo(n - 1)
```

Iterativo:

```
def fatorial_iterativo(n):  
    resultado = 1  
    for i in range(1, n + 1):  
        resultado *= i  
    return resultado
```

Análise:

- **Recursivo:** Mais legível, mas usa mais memória
- **Iterativo:** Mais eficiente em memória, mas menos intuitivo

Tipos Especiais de Recursividade

1. Recursividade Linear

Cada chamada recursiva gera apenas uma nova chamada.

```
def fatorial(n): # Exemplo já visto  
    if n <= 1:  
        return 1  
    return n * fatorial(n - 1)
```

2. Recursividade Binária

Cada chamada recursiva gera duas novas chamadas.

```
def fibonacci(n): # Exemplo já visto  
    if n <= 1:  
        return n  
    return fibonacci(n - 1) + fibonacci(n - 2)
```

3. Recursividade de Cauda (Tail Recursion)

A chamada recursiva é a última operação da função.

```
def fatorial_cauda(n, acumulador=1):  
    if n <= 1:
```

```
    return acumulador
return fatorial_cauda(n - 1, n * acumulador)
```

Vantagem: Pode ser otimizada pelo compilador para usar espaço constante.

4. Recursividade Mútua

Duas ou mais funções se chamam mutuamente.

```
def eh_par(n):
    if n == 0:
        return True
    return eh_impar(n - 1)

def eh_impar(n):
    if n == 0:
        return False
    return eh_par(n - 1)
```

Técnicas de Otimização

1. Memoização

Armazenar resultados de chamadas anteriores para evitar recálculos.

```
# Fibonacci com memoização usando decorador
from functools import lru_cache

@lru_cache(maxsize=None)
def fibonacci_otimizado(n):
    if n <= 1:
        return n
    return fibonacci_otimizado(n - 1) + fibonacci_otimizado(n - 2)
```

2. Programação Dinâmica Bottom-Up

Construir a solução de baixo para cima.

```
def fibonacci_dp(n):
    if n <= 1:
        return n

    dp = [0] * (n + 1)
    dp[1] = 1

    for i in range(2, n + 1):
        dp[i] = dp[i - 1] + dp[i - 2]

    return dp[n]
```

Problemas Comuns e Como Resolver

1. Stack Overflow - A Pilha Explodiu!

O que acontece:

```
def conta_infinita(n):  
    print(n)  
    return conta_infinita(n + 1) # ❌ Nunca para!  
  
# RecursionError: maximum recursion depth exceeded
```

Como resolver:

```
# ✅ Sempre tenha um caso base claro:  
def conta_segura(n, limite=1000):  
    if n >= limite: # Caso base  
        print("Parou!")  
        return  
  
    print(n)  
    conta_segura(n + 1, limite)  
  
# ✅ Ou aumente o limite (use com cuidado):  
import sys  
sys.setrecursionlimit(10000) # Padrão: ~1000
```

2. Casos Base Incorretos

❌ Problemas comuns:

```
# Problema 1: Esqueceu caso base  
def soma_lista(lista):  
    return lista[0] + soma_lista(lista[1:]) # ❌ E se lista vazia?  
  
# Problema 2: Caso base errado  
def fatorial_errado(n):  
    if n == 1: # ❌ E se n = 0?  
        return 1  
    return n * fatorial_errado(n - 1)  
  
# Problema 3: Não progride para caso base  
def loop_infinito(n):  
    if n == 0:  
        return 0  
    return loop_infinito(n) # ❌ n nunca diminui!
```

✅ Versões corretas:

```
# ✅ Sempre trate o caso vazio
def soma_lista_certa(lista):
    if not lista: # Lista vazia
        return 0
    return lista[0] + soma_lista_certa(lista[1:])

# ✅ Cubra todos os casos base
def fatorial_certo(n):
    if n <= 1: # Cobre 0 e 1
        return 1
    return n * fatorial_certo(n - 1)

# ✅ Sempre faça progresso
def contagem_certa(n):
    if n <= 0:
        return 0
    return contagem_certa(n - 1) # n diminui!
```

3. Debugging de Recursividade

Técnica do Print Investigativo:

```
def debug_fibonacci(n, nivel=0):
    identacao = "  " * nivel
    print(f"{identacao}→ Entrando: fibonacci({n})")

    if n <= 1:
        print(f"{identacao}← Saindo: fibonacci({n}) = {n}")
        return n

    esquerda = debug_fibonacci(n-1, nivel+1)
    direita = debug_fibonacci(n-2, nivel+1)
    resultado = esquerda + direita

    print(f"{identacao}← Saindo: fibonacci({n}) = {resultado}")
    return resultado

# Teste: debug_fibonacci(4)
# Você verá exatamente o que está acontecendo!
```

Contando Chamadas:

```
contador_chamadas = 0

def fibonacci_contador(n):
    global contador_chamadas
    contador_chamadas += 1

    if n <= 1:
        return n
```

```
    return fibonacci_contador(n-1) + fibonacci_contador(n-2)

# Teste:
contador_chamadas = 0
resultado = fibonacci_contador(10)
print(f"Resultado: {resultado}")
print(f"Chamadas: {contador_chamadas}")
# Fibonacci(10) faz 177 chamadas!
```

Dicas de Ouro para Recursividade

1. Como Projetar uma Função Recursiva:

Passo 1: Identifique o padrão

"Para resolver problema de tamanho N, posso usar a solução de tamanho N-1?"

Passo 2: Encontre o caso mais simples

"Qual é o menor problema que sei resolver diretamente?"

Passo 3: Conecte os dois

"Como combino a solução menor com o problema atual?"

Exemplo Prático: Soma de Lista

```
# Passo 1: Padrão
# soma([1,2,3,4]) = 1 + soma([2,3,4])

# Passo 2: Caso simples
# soma([]) = 0

# Passo 3: Conectar
def soma_lista(lista):
    if not lista: # Passo 2
        return 0
    return lista[0] + soma_lista(lista[1:]) # Passo 1
```

2. Truques Mentais:

"Role-Playing" Mental:

"Eu sou a função soma_lista([1,2,3]).
Meu trabalho é somar essa lista.
Ei, função soma_lista([2,3])! Você pode me ajudar?
Depois eu só preciso somar 1 com sua resposta!"

"Princípio da Confiança":

"Assumo que minha função funciona para problemas menores.
Só preciso focar em como usar essa resposta."

3. Otimizações Práticas:

Memoização Automática:

```
from functools import lru_cache

@lru_cache(maxsize=None)
def fibonacci_turbo(n):
    if n <= 1: return n
    return fibonacci_turbo(n-1) + fibonacci_turbo(n-2)

# Agora é O(n) automaticamente!
```

Transformar em Iterativo:

```
# Se a recursividade está lenta, tente iterativo:
def fibonacci_iterativo(n):
    if n <= 1: return n

    a, b = 0, 1
    for _ in range(2, n + 1):
        a, b = b, a + b
    return b

# Mesmo resultado, O(n) tempo, O(1) espaço!
```

Exercícios Práticos - Do Básico ao Ninja

Nível 1: Primeiro Contato

Exercício 1.1: Contagem Regressiva

```
# Implemente uma função que conta de n até 0
def conta_regressiva(n):
    # Seu código aqui
    pass

# Teste: conta_regressiva(5) deve imprimir: 5 4 3 2 1 0
```

Exercício 1.2: Soma Simples

```
# Some todos os números de 1 até n
def soma_ate_n(n):
```



```
# Seu código aqui
pass

# Teste: soma_ate_n(5) deve retornar 15 (1+2+3+4+5)
```

Exercício 1.3: Potência

```
# Calcule x^n recursivamente
def potencia(x, n):
    # Seu código aqui
    pass

# Teste: potencia(2, 3) deve retornar 8
```

Nível 2: Esquentando

Exercício 2.1: Máximo de Lista

```
# Encontre o maior número em uma lista
def maximo_lista(lista):
    # Seu código aqui
    pass

# Teste: maximo_lista([3, 1, 4, 1, 5]) deve retornar 5
```

Exercício 2.2: Palíndromo

```
# Verifique se uma string é palíndromo
def eh_palindromo(s):
    # Seu código aqui
    pass

# Teste: eh_palindromo("arara") deve retornar True
```

Exercício 2.3: Busca Binária

```
# Implemente busca binária recursivamente
def busca_binaria(lista, elemento, inicio=0, fim=None):
    # Seu código aqui
    pass

# Teste: busca_binaria([1,2,3,4,5], 3) deve retornar 2
```

Nível 3: Desafio

Exercício 3.1: Permutações

```
# Gere todas as permutações de uma string
def permutacoes(s):
    # Seu código aqui
    pass

# Teste: permutacoes("abc") deve retornar ["abc", "acb", "bac", "bca", "cab", "cba"]
```

Exercício 3.2: Subconjuntos

```
# Gere todos os subconjuntos de uma lista
def subconjuntos(lista):
    # Seu código aqui
    pass

# Teste: subconjuntos([1,2]) deve retornar [[], [1], [2], [1,2]]
```

Soluções Comentadas:

Solução 1.1:

```
def conta_regressiva(n):
    # Caso base: quando chegar a zero, para
    if n < 0:
        return

    # Ação: imprimir número atual
    print(n)

    # Caso recursivo: chamar com n-1
    conta_regressiva(n - 1)
```

Solução 2.2:

```
def eh_palindromo(s):
    # Caso base: string vazia ou 1 char é palíndromo
    if len(s) <= 1:
        return True

    # Verificar primeiro e último caracteres
    if s[0] != s[-1]:
        return False

    # Caso recursivo: verificar o meio
    return eh_palindromo(s[1:-1])
```

Solução 3.1:

```
def permutacoes(s):
    # Caso base: string vazia
    if len(s) <= 1:
        return [s]

    resultado = []

    # Para cada caractere na string
    for i in range(len(s)):
        # Tira o caractere atual
        char = s[i]
        resto = s[:i] + s[i+1:]

        # Gera permutações do resto
        for perm in permutacoes(resto):
            resultado.append(char + perm)

    return resultado
```

Exercícios Práticos de Recursividade

Nível Básico:

1. **Potência:** Calcule x^n usando recursividade.
2. **Soma de Dígitos:** Some todos os dígitos de um número.
3. **Máximo em Lista:** Encontre o maior elemento de uma lista recursivamente.

Nível Intermediário:

4. **Palíndromo:** Verifique se uma string é palíndromo.
5. **Busca Binária:** Implemente busca binária recursiva.
6. **GCD/MDC:** Calcule o máximo divisor comum usando algoritmo de Euclides.

Nível Avançado:

7. **Permutações:** Gere todas as permutações de uma string.
8. **Subconjuntos:** Gere todos os subconjuntos de um conjunto.
9. **N-Queens:** Resolva o problema das N rainhas.

Soluções dos Exercícios:

```
# 1. Potência
def potencia(x, n):
    if n == 0:
        return 1
    return x * potencia(x, n - 1)

# 2. Soma de Dígitos
def soma_digitos(n):
    if n < 10:
        return n
    return (n % 10) + soma_digitos(n // 10)
```

```
# 3. Máximo em Lista
def maximo_lista(lista):
    if len(lista) == 1:
        return lista[0]

    max_resto = maximo_lista(lista[1:])
    return lista[0] if lista[0] > max_resto else max_resto

# 4. Palíndromo
def eh_palindromo(s):
    if len(s) <= 1:
        return True

    if s[0] != s[-1]:
        return False

    return eh_palindromo(s[1:-1])

# 5. Busca Binária Recursiva
def busca_binaria_rec(lista, elemento, inicio=0, fim=None):
    if fim is None:
        fim = len(lista) - 1

    if inicio > fim:
        return -1

    meio = (inicio + fim) // 2

    if lista[meio] == elemento:
        return meio
    elif lista[meio] < elemento:
        return busca_binaria_rec(lista, elemento, meio + 1, fim)
    else:
        return busca_binaria_rec(lista, elemento, inicio, meio - 1)

# 6. GCD (Algoritmo de Euclides)
def gcd(a, b):
    if b == 0:
        return a
    return gcd(b, a % b)
```

CAPÍTULO 7

ALGORITMOS DE ORDENAÇÃO AVANÇADOS

7.1 Análise dos Algoritmos Elementares

Limitações dos Algoritmos $O(n^2)$

```
# Bubble Sort -  $O(n^2)$  - Só para ensinar!
def bubble_sort(arr):
    n = len(arr)
    for i in range(n):
        for j in range(0, n-i-1):
            if arr[j] > arr[j+1]:
                arr[j], arr[j+1] = arr[j+1], arr[j]

# Macete:  $n^2$  operações = LENTO para  $n > 1000$ 
```

7.2 Ordenação por Intercalação (MergeSort)

Macete: Divide e Conquista

```
def merge_sort(arr):
    if len(arr) <= 1:
        return arr

    # Divide
    meio = len(arr) // 2
    esq = merge_sort(arr[:meio])
    dir = merge_sort(arr[meio:])

    # Conquista (intercala)
    return merge(esq, dir)

def merge(esq, dir):
    resultado = []
    i = j = 0

    # Intercala ordenado
    while i < len(esq) and j < len(dir):
        if esq[i] <= dir[j]:
            resultado.append(esq[i])
            i += 1
        else:
            resultado.append(dir[j])
            j += 1
```

```
# Adiciona sobras
resultado.extend(esq[i:])
resultado.extend(dir[j:])
return resultado
```

```
# Complexidade:  $O(n \log n)$  SEMPRE!
# Espaço:  $O(n)$  - precisa de array auxiliar
```

7.3 Ordenação Rápida (QuickSort)

Macete: Pivô e Partição

```
def quick_sort(arr, inicio=0, fim=None):
    if fim is None:
        fim = len(arr) - 1

    if inicio < fim:
        # Particiona e encontra pivô
        pivo = particionar(arr, inicio, fim)

        # Recursão nas duas partes
        quick_sort(arr, inicio, pivo - 1)
        quick_sort(arr, pivo + 1, fim)

def particionar(arr, inicio, fim):
    pivo = arr[fim] # Último elemento como pivô
    i = inicio - 1 # Índice do menor elemento

    for j in range(inicio, fim):
        if arr[j] <= pivo:
            i += 1
            arr[i], arr[j] = arr[j], arr[i]

    arr[i + 1], arr[fim] = arr[fim], arr[i + 1]
    return i + 1

# Complexidade:
# Melhor/Médio:  $O(n \log n)$ 
# Pior:  $O(n^2)$  - se sempre escolher pior pivô
# Espaço:  $O(\log n)$  - recursão
```

7.4 ShellSort

Macete: Insertion Sort com Gaps

```
def shell_sort(arr):
    n = len(arr)
    gap = n // 2 # Começa com gap = metade
```

```
while gap > 0:
    # Insertion sort com gap
    for i in range(gap, n):
        temp = arr[i]
        j = i

        while j >= gap and arr[j - gap] > temp:
            arr[j] = arr[j - gap]
            j -= gap

        arr[j] = temp

    gap //= 2 # Reduz gap pela metade

# Complexidade: O(n^1.25) a O(n^1.5)
# Melhor que O(n^2), pior que O(n log n)
```

Comparação de Algoritmos Avançados

Algoritmo	Melhor	Médio	Pior	Espaço	Estável
MergeSort	O(n log n)	O(n log n)	O(n log n)	O(n)	Sim
QuickSort	O(n log n)	O(n log n)	O(n²)	O(log n)	Não
ShellSort	O(n log n)	O(n^1.25)	O(n²)	O(1)	Não

CAPÍTULO 8

ALGORITMOS EM ÁRVORES BINÁRIAS E AVL

8.1 Árvore Binária de Busca (BST)

Estrutura Básica

```
class No:
    def __init__(self, valor):
        self.valor = valor
        self.esquerda = None
        self.direita = None

class BST:
    def __init__(self):
        self.raiz = None
```

Busca - $O(\log n)$ / $O(n)$

```
def buscar(self, valor, no=None):
    if no is None:
        no = self.raiz

    if no is None or no.valor == valor:
        return no

    # Macete: < vai esquerda, > vai direita
    if valor < no.valor:
        return self.buscar(valor, no.esquerda)
    else:
        return self.buscar(valor, no.direita)
```

Inserção - $O(\log n)$ / $O(n)$

```
def inserir(self, valor):
    self.raiz = self._inserir_rec(self.raiz, valor)

def _inserir_rec(self, no, valor):
    if no is None:
        return No(valor)

    # Macete: menor esquerda, maior direita
    if valor < no.valor:
        no.esquerda = self._inserir_rec(no.esquerda, valor)
    elif valor > no.valor:
```



```
no.direita = self._inserir_rec(no.direita, valor)

return no
```

Remoção - $O(\log n)$ / $O(n)$

```
def remover(self, valor):
    self.raiz = self._remover_rec(self.raiz, valor)

def _remover_rec(self, no, valor):
    if no is None:
        return no

    if valor < no.valor:
        no.esquerda = self._remover_rec(no.esquerda, valor)
    elif valor > no.valor:
        no.direita = self._remover_rec(no.direita, valor)
    else:
        # Achou o nó para remover
        if no.esquerda is None:
            return no.direita
        elif no.direita is None:
            return no.esquerda

        # Dois filhos: substitui pelo sucessor
        sucessor = self._minimo(no.direita)
        no.valor = sucessor.valor
        no.direita = self._remover_rec(no.direita, sucessor.valor)

    return no

def _minimo(self, no):
    while no.esquerda:
        no = no.esquerda
    return no
```

8.2 Percursos em Árvores

Macetes dos Percursos

```
# In-Order: Esquerda → Raiz → Direita (ordem crescente em BST)
def in_order(self, no):
    if no:
        self.in_order(no.esquerda)
        print(no.valor)      # Processa raiz
        self.in_order(no.direita)

# Pré-Order: Raiz → Esquerda → Direita (cópia da árvore)
def pre_order(self, no):
```

```

    if no:
        print(no.valor)          # Processa raiz ANTES
        self.pre_order(no.esquerda)
        self.pre_order(no.direita)

# Pós-Order: Esquerda → Direita → Raiz (deletar árvore)
def pos_order(self, no):
    if no:
        self.pos_order(no.esquerda)
        self.pos_order(no.direita)
        print(no.valor)          # Processa raiz DEPOIS

```

Complexidade dos Percursos: $O(n)$

Cada nó é visitado exatamente uma vez.

8.3 Balanceamento - Algoritmo DSW

Problema: BST Degenerada

```

# Inserindo [1,2,3,4,5] sequencialmente vira lista ligada!
# Busca fica  $O(n)$  ao invés de  $O(\log n)$ 

```

Algoritmo DSW (Day-Stout-Warren)

```

def balancear_dsw(self):
    # Fase 1: Criar "espinha dorsal" (vine)
    self._criar_vine()

    # Fase 2: Criar árvore balanceada
    n = self._contar_nos()
    self._vine_para_arvore(n)

def _criar_vine(self):
    # Rotações à direita para criar lista ligada à direita
    pseudo_raiz = No(0)
    pseudo_raiz.direita = self.raiz
    atual = pseudo_raiz

    while atual.direita:
        if atual.direita.esquerda:
            # Rotação à direita
            self._rotacao_direita(atual)
        else:
            atual = atual.direita

    self.raiz = pseudo_raiz.direita

# Complexidade DSW:  $O(n)$  - linear!

```

8.4 Árvore AVL

Propriedade AVL

```
# Macete: Diferença de altura entre filhos  $\leq 1$ 
def altura(self, no):
    if no is None:
        return 0
    return max(self.altura(no.esquerda), self.altura(no.direita)) + 1

def fator_balanceamento(self, no):
    if no is None:
        return 0
    return self.altura(no.esquerda) - self.altura(no.direita)

def esta_balanceada(self, no):
    return abs(self.fator_balanceamento(no)) <= 1
```

Rotações AVL

```
# Rotação Simples à Direita
def rotacao_direita(self, y):
    x = y.esquerda
    t2 = x.direita

    # Rotação
    x.direita = y
    y.esquerda = t2

    return x # Nova raiz

# Rotação Simples à Esquerda
def rotacao_esquerda(self, x):
    y = x.direita
    t2 = y.esquerda

    # Rotação
    y.esquerda = x
    x.direita = t2

    return y # Nova raiz

# Macete: 4 casos de rotação
# LL → Rotação direita
# RR → Rotação esquerda
# LR → Esquerda depois direita
# RL → Direita depois esquerda
```

Complexidade AVL: SEMPRE $O(\log n)$

- Busca: $O(\log n)$
 - Inserção: $O(\log n)$
 - Remoção: $O(\log n)$
 - Altura máxima: $1.44 \times \log_2(n)$
-

CAPÍTULO 9

ALGORITMOS EM GRAFOS

9.1 Conceitos de Grafos

Definições Básicas

```
# Grafo = G(V, E) onde V = vértices, E = arestas
# Macetes:
# - Dirigido: setas (ruas de mão única)
# - Não-dirigido: sem setas (ruas de mão dupla)
# - Ponderado: arestas têm peso/custo
# - Simples: sem loops nem arestas múltiplas
```

9.2 Representação de Grafos

Lista de Adjacência - Melhor para grafos esparsos

```
# Grafo como dicionário
grafo = {
    'A': ['B', 'C'],
    'B': ['A', 'D'],
    'C': ['A', 'D'],
    'D': ['B', 'C']
}

# Espaço: O(V + E) - eficiente!
# Verificar aresta: O(grau do vértice)
```

Matriz de Adjacência - Melhor para grafos densos

```
# Grafo como matriz
#   A  B  C  D
# A [[0, 1, 1, 0], # A conecta com B,C
# B [1, 0, 0, 1], # B conecta com A,D
# C [1, 0, 0, 1], # C conecta com A,D
# D [0, 1, 1, 0]] # D conecta com B,C

# Espaço: O(V²) - pode desperdiçar
# Verificar aresta: O(1) - direto!
```

9.3 Algoritmos de Busca

Busca em Profundidade (DFS) - O(V + E)

```
def dfs(grafo, inicio, visitados=None):
    if visitados is None:
        visitados = set()

    visitados.add(inicio)
    print(inicio) # Processa vértice

    # Visita todos os vizinhos não visitados
    for vizinho in grafo[inicio]:
        if vizinho not in visitados:
            dfs(grafo, vizinho, visitados)

    return visitados

# Macete: Usa pilha (recursão ou stack)
# Bom para: detectar ciclos, componentes conectados
```

Busca em Largura (BFS) - $O(V + E)$

```
from collections import deque

def bfs(grafo, inicio):
    visitados = set()
    fila = deque([inicio])
    visitados.add(inicio)

    while fila:
        vertice = fila.popleft()
        print(vertice) # Processa vértice

        # Adiciona vizinhos não visitados
        for vizinho in grafo[vertice]:
            if vizinho not in visitados:
                visitados.add(vizinho)
                fila.append(vizinho)

    return visitados

# Macete: Usa fila (FIFO)
# Bom para: menor caminho (não ponderado)
```

9.4 Algoritmo do Caminho Mínimo

Dijkstra - $O((V + E) \log V)$

```
import heapq

def dijkstra(grafo, inicio):
    # Inicialização
```

```

distancias = {v: float('inf') for v in grafo}
distancias[inicio] = 0
heap = [(0, inicio)]
visitados = set()

while heap:
    dist_atual, u = heapq.heappop(heap)

    if u in visitados:
        continue

    visitados.add(u)

    # Relaxa arestas
    for v, peso in grafo[u]:
        if v not in visitados:
            nova_dist = dist_atual + peso
            if nova_dist < distancias[v]:
                distancias[v] = nova_dist
                heapq.heappush(heap, (nova_dist, v))

return distancias

```

Macete: Sempre escolhe vértice com menor distância
Funciona APENAS com pesos positivos!

Floyd-Warshall - $O(V^3)$

```

def floyd_warshall(grafo):
    # Converte para matriz
    n = len(grafo)
    dist = [[float('inf')] * n for _ in range(n)]

    # Diagonal = 0, arestas = peso
    for i in range(n):
        dist[i][i] = 0
        for j, peso in grafo[i]:
            dist[i][j] = peso

    # Algoritmo principal
    for k in range(n):          # Vértice intermediário
        for i in range(n):      # Vértice origem
            for j in range(n):  # Vértice destino
                if dist[i][k] + dist[k][j] < dist[i][j]:
                    dist[i][j] = dist[i][k] + dist[k][j]

    return dist

```

Macete: Todos os pares de vértices
Funciona com pesos negativos (sem ciclos negativos)

Resumo de Complexidades - Grafos

Operação	Lista Adj.	Matriz Adj.
Espaço	$O(V + E)$	$O(V^2)$
Adicionar vértice	$O(1)$	$O(V^2)$
Adicionar aresta	$O(1)$	$O(1)$
Verificar aresta	$O(V)$	$O(1)$
DFS/BFS	$O(V + E)$	$O(V^2)$

Quando Usar Cada Algoritmo

BUSCA:

- DFS: Detectar ciclos, componentes, topologia
- BFS: Menor caminho (não ponderado), nível por nível

CAMINHO MÍNIMO:

- Dijkstra: Um para todos, pesos positivos
- Floyd-Warshall: Todos para todos, permite negativos
- Bellman-Ford: Um para todos, detecta ciclo negativo

```
    if vizinho not in visitados:
        dfs(grafo, vizinho, visitados)
```

```
### Busca em Largura (BFS):
```python
from collections import deque

def bfs(grafo, inicio):
 visitados = set()
 fila = deque([inicio])

 while fila:
 no = fila.popleft()
 if no not in visitados:
 visitados.add(no)
 print(no)
 fila.extend(grafo[no])
```



# CAPÍTULO 7

## ANÁLISE AMORTIZADA

### 7.1 Conceitos e Aplicações

#### O que é Análise Amortizada?

A análise amortizada é uma técnica para analisar o tempo de execução de uma sequência de operações, onde algumas operações podem ser custosas, mas o custo médio por operação é baixo quando consideramos uma sequência longa de operações.

#### Diferença entre Análise Amortizada e Caso Médio

- **Caso Médio:** Considera a distribuição probabilística das entradas
- **Análise Amortizada:** Considera uma sequência de operações, garantindo que o custo total é limitado

#### Métodos de Análise Amortizada

##### 1. Método Agregado

**Princípio:** Mostrar que para qualquer sequência de  $n$  operações, o tempo total é  $T(n)$ , então cada operação custa  $T(n)/n$  em média.

##### Exemplo: Array Dinâmico

```
class ArrayDinamico:
 def __init__(self):
 self.capacity = 1
 self.size = 0
 self.data = [None] * self.capacity

 def append(self, item):
 if self.size == self.capacity:
 # Redimensionar: O(n)
 self._resize()

 self.data[self.size] = item # O(1)
 self.size += 1

 def _resize(self):
 old_capacity = self.capacity
 self.capacity *= 2
 new_data = [None] * self.capacity

 # Copia todos os elementos: O(n)
 for i in range(self.size):
 new_data[i] = self.data[i]

 self.data = new_data
```

```
Análise:
- Operação normal: $O(1)$
- Redimensionamento: $O(n)$, mas acontece raramente
- Para n inserções: redimensiona em 1, 2, 4, 8, ..., k onde $k \leq n$
- Custo total de cópias: $1 + 2 + 4 + \dots + k \leq 2n$
- Custo amortizado por inserção: $O(1)$
```

## 2. Método do Contador

**Princípio:** Atribuir "créditos" para operações baratas que podem ser usados para pagar operações caras futuras.

### Exemplo: Stack com Array Dinâmico

```
class StackDinamico:
 def __init__(self):
 self.capacity = 1
 self.size = 0
 self.data = [None] * self.capacity

 def push(self, item):
 # Custo real: $O(1)$ normal ou $O(n)$ com redimensionamento
 # Custo amortizado: $O(1) + 2 \text{ créditos} = O(1)$

 if self.size == self.capacity:
 self._resize()

 self.data[self.size] = item
 self.size += 1

 # Cada push "paga" 3 unidades:
 # 1 para a inserção atual
 # 2 créditos para futuro redimensionamento

 def _resize(self):
 self.capacity *= 2
 new_data = [None] * self.capacity

 # Usa os créditos acumulados para pagar a cópia
 for i in range(self.size):
 new_data[i] = self.data[i]

 self.data = new_data
```

## 3. Método do Potencial

**Princípio:** Define uma função potencial  $\Phi(D)$  que mede a "energia armazenada" na estrutura de dados.

**Fórmula:** Custo amortizado = Custo real +  $\Phi(D') - \Phi(D)$

### Exemplo: Array Dinâmico com Potencial

```

Função potencial: $\Phi(D) = 2 * \text{size} - \text{capacity}$
#
Quando size está próximo de capacity, potencial é alto
Após redimensionamento, potencial diminui drasticamente

def custo_amortizado_append():
 """
 Análise do custo amortizado usando potencial

 Caso 1: Inserção sem redimensionamento
 - Custo real: 1
 - Δ Potencial: 2 (size aumenta 1, capacity inalterada)
 - Custo amortizado: $1 + 2 = 3$

 Caso 2: Inserção com redimensionamento (size = capacity = n)
 - Custo real: $n + 1$ (n cópias + 1 inserção)
 - Potencial antes: $2n - n = n$
 - Potencial depois: $2(n+1) - 2n = 2$
 - Δ Potencial: $2 - n = -(n-2)$
 - Custo amortizado: $(n + 1) + (-(n-2)) = 3$

 Em ambos os casos: $O(1)$ amortizado
 """
 pass

```

## Estruturas de Dados com Análise Amortizada

### Union-Find (Disjoint Set Union)

```

class UnionFind:
 def __init__(self, n):
 self.parent = list(range(n))
 self.rank = [0] * n

 def find(self, x):
 # Compressão de caminho
 if self.parent[x] != x:
 self.parent[x] = self.find(self.parent[x]) # Recursão com compressão
 return self.parent[x]

 def union(self, x, y):
 # União por rank
 root_x = self.find(x)
 root_y = self.find(y)

 if root_x != root_y:
 if self.rank[root_x] < self.rank[root_y]:
 self.parent[root_x] = root_y
 elif self.rank[root_x] > self.rank[root_y]:
 self.parent[root_y] = root_x

```

```
 else:
 self.parent[root_y] = root_x
 self.rank[root_x] += 1

Análise amortizada:
- Sem otimizações: $O(n)$ por operação
- Com compressão de caminho + união por rank: $O(\alpha(n))$ amortizado
- $\alpha(n)$ é a função inversa de Ackermann, praticamente constante
```

## Fibonacci Heap

```
Operações em Fibonacci Heap (conceitual):
- Insert: $O(1)$ amortizado
- Extract-Min: $O(\log n)$ amortizado
- Decrease-Key: $O(1)$ amortizado
- Delete: $O(\log n)$ amortizado
- Union: $O(1)$ real

A análise amortizada é crucial aqui porque:
- Extract-Min pode ser $O(n)$ no pior caso
- Mas o potencial acumulado pelas inserções "paga" por isso
```

---

# CAPÍTULO 8

## INVARIANTES DE LOOP

### 8.1 Definição e Importância

#### O que são Invariantes de Loop?

Uma **invariante de loop** é uma propriedade que:

1. É verdadeira antes da primeira iteração do loop
2. Se é verdadeira antes de uma iteração, permanece verdadeira após a iteração
3. Quando o loop termina, a invariante + condição de parada implica na correção do algoritmo

#### Como Usar Invariantes para Provar Correção

##### Exemplo 1: Busca Linear

```
def busca_linear(arr, x):
 """
 Invariante: arr[0..i-1] não contém x
 """
 for i in range(len(arr)):
 # Invariante: x não está em arr[0..i-1]

 if arr[i] == x:
 return i # Encontrado!

 # Invariante se mantém: x não está em arr[0..i]

 # Loop terminou: x não está em arr[0..n-1] = arr completo
 return -1
```

##### Prova da Invariante:

- **Inicialização:** Antes da primeira iteração (i=0), arr[0..-1] é vazio, então não contém x ✓
- **Manutenção:** Se arr[0..i-1] não contém x e arr[i] ≠ x, então arr[0..i] não contém x ✓
- **Terminação:** Se loop termina, então arr[0..n-1] não contém x ✓

##### Exemplo 2: Insertion Sort

```
def insertion_sort(arr):
 """
 Invariante: arr[0..i-1] está ordenado
 """
 for i in range(1, len(arr)):
 # Invariante: arr[0..i-1] está ordenado

 key = arr[i]
 j = i - 1
```

```

Invariante do loop interno: arr[j+2..i] > key e arr[0..j] U {key} U arr[j+2..i]
é uma permutação de arr[0..i] original
while j >= 0 and arr[j] > key:
 arr[j + 1] = arr[j]
 j -= 1

arr[j + 1] = key

Invariante se mantém: arr[0..i] agora está ordenado

Loop terminou: arr[0..n-1] está ordenado
return arr

```

#### Prova da Invariante:

- **Inicialização:** arr[0..0] tem um elemento, logo está ordenado ✓
- **Manutenção:** Se arr[0..i-1] está ordenado, após inserir arr[i] na posição correta, arr[0..i] fica ordenado ✓
- **Terminação:** arr[0..n-1] = array completo está ordenado ✓

#### Exemplo 3: Busca Binária

```

def busca_binaria(arr, x):
 """
 Invariante: se x está no array, então x está em arr[left..right]
 """
 left, right = 0, len(arr) - 1

 # Invariante inicial: se x existe, está em arr[0..n-1]

 while left <= right:
 # Invariante: se x existe no array original, então x está em arr[left..right]

 mid = (left + right) // 2

 if arr[mid] == x:
 return mid
 elif arr[mid] < x:
 left = mid + 1 # x só pode estar em arr[mid+1..right]
 else:
 right = mid - 1 # x só pode estar em arr[left..mid-1]

 # Invariante se mantém com novo intervalo [left, right]

 # Loop terminou com left > right: intervalo vazio, x não existe
 return -1

```

## Invariantes em Algoritmos Mais Complexos

### Exemplo: Algoritmo de Dijkstra

```

import heapq

def dijkstra(graph, start):
 """
 Invariante: Para todo vértice v em S (conjunto de vértices processados),
 dist[v] é a distância mínima real de start até v
 """
 dist = {v: float('inf') for v in graph}
 dist[start] = 0
 pq = [(0, start)]
 S = set() # Conjunto de vértices processados

 # Invariante inicial: S = {}, dist[start] = 0, dist[outros] = ∞

 while pq:
 # Invariante: Para todo v em S, dist[v] é ótimo

 current_dist, u = heapq.heappop(pq)

 if u in S:
 continue

 S.add(u)
 # u agora tem distância ótima (propriedade do algoritmo guloso)

 for v, weight in graph[u]:
 if v not in S and dist[u] + weight < dist[v]:
 dist[v] = dist[u] + weight
 heapq.heappush(pq, (dist[v], v))

 # Invariante se mantém: todos os vértices em S têm distância ótima

 return dist

```

## Como Criar Invariantes

### Passo 1: Identifique o objetivo

"O que o algoritmo deve conseguir ao final?"

### Passo 2: Generalize para o meio do loop

"Que progresso parcial o algoritmo fez até agora?"

### Passo 3: Verifique as três propriedades

1. **Inicialização:** Verdadeira antes do primeiro loop
2. **Manutenção:** Se verdadeira antes, continua após iteração
3. **Terminação:** Invariante + condição de parada = correção

### Exemplo Prático: Encontrar Máximo

```
def encontrar_maximo(arr):
 """
 Objetivo: Retornar o maior elemento do array
 Invariante: max_so_far é o maior elemento em arr[0..i-1]
 """
 if not arr:
 return None

 max_so_far = arr[0] # Inicialização: maior em arr[0..0]

 for i in range(1, len(arr)):
 # Invariante: max_so_far = max(arr[0..i-1])

 if arr[i] > max_so_far:
 max_so_far = arr[i]

 # Invariante se mantém: max_so_far = max(arr[0..i])

 # Terminação: max_so_far = max(arr[0..n-1]) = máximo do array
 return max_so_far
```

## Invariantes em C

```
#include <stdio.h>

int encontrar_maximo(int arr[], int n) {
 /*
 * Invariante: max_so_far é o maior elemento em arr[0..i-1]
 */
 if (n <= 0) return -1; // Erro

 int max_so_far = arr[0]; // Inicialização

 for (int i = 1; i < n; i++) {
 // Invariante: max_so_far = max(arr[0..i-1])

 if (arr[i] > max_so_far) {
 max_so_far = arr[i];
 }

 // Invariante mantida: max_so_far = max(arr[0..i])
 }

 // Terminação: max_so_far = max(arr[0..n-1])
 return max_so_far;
}

void insertion_sort_c(int arr[], int n) {
 /*
 * Invariante: arr[0..i-1] está ordenado
```



```

 */
 for (int i = 1; i < n; i++) {
 // Invariante: arr[0..i-1] está ordenado

 int key = arr[i];
 int j = i - 1;

 // Move elementos maiores que key uma posição à frente
 while (j >= 0 && arr[j] > key) {
 arr[j + 1] = arr[j];
 j--;
 }

 arr[j + 1] = key;

 // Invariante mantida: arr[0..i] está ordenado
 }
 // Terminação: arr[0..n-1] está ordenado
}

```

## Benefícios das Invariantes

1. **Prova de Correção:** Garantem que o algoritmo funciona
2. **Debugging:** Ajudam a encontrar bugs lógicos
3. **Otimização:** Identificam propriedades que podem ser exploradas
4. **Documentação:** Explicam como o algoritmo funciona
5. **Manutenção:** Facilitam modificações futuras

## Dicas para Criar Boas Invariantes

1. **Seja específico:** "arr está parcialmente ordenado" vs "arr[0..i] está ordenado"
2. **Use quantificadores:** "Para todo x em S, propriedade P(x) é verdadeira"
3. **Relacione com o objetivo:** A invariante deve levar ao resultado desejado
4. **Mantenha simples:** Invariantes complexas são difíceis de verificar
5. **Teste com exemplos:** Verifique a invariante em execuções específicas

## Exercícios Práticos

### Exercício 1: Análise de Complexidade

Determine a complexidade dos seguintes códigos:

```

a)
for i in range(n):
 for j in range(n):
 print(i, j)

b)
def busca_binaria(lista, x):
 # ... implementação da busca binária

c)

```

```
def fibonacci(n):
 if n <= 1:
 return n
 return fibonacci(n-1) + fibonacci(n-2)
```

## Exercício 2: Implementação

Implemente um algoritmo de ordenação merge sort e analise sua complexidade.

## Exercício 3: Recursividade Avançada

Implemente uma função recursiva que calcule o número de formas de subir uma escada com n degraus, onde você pode subir 1 ou 2 degraus por vez.

## Exercício 4: Programação Dinâmica

Resolva o problema de encontrar a maior subsequência crescente em um array.

---

# Resumo Visual dos Pontos Principais

## Complexidade - Cheat Sheet:

COMPLEXIDADES DO MELHOR AO PIOR:

$O(1)$	- Acesso direto	[=====]
$O(\log n)$	- Busca inteligente	[=== ]
$O(n)$	- Verificar todos	[=====]
$O(n \log n)$	- Ordenação boa	[=====]
$O(n^2)$	- Comparar todos x todos	[=====]
$O(2^n)$	- Explorar combinações	[XXXXXXXXXXXXXXXXX]
$O(n!)$	- Impossível na prática	[XXXXXXXXXXXXXXXXX]

## Recursividade - Checklist:

ANTES DE CODIFICAR:

- ☐ Identifiquei o padrão recursivo?
- ☐ Defini o caso base claramente?
- ☐ Cada chamada progride para o caso base?
- ☐ Testei com casos pequenos?

SINAIS DE ALERTA:

- Sem caso base → Loop infinito
- Caso base errado → Crash
- Não progride → Stack overflow
- Muito lento → Precisa otimizar

TÉCNICAS DE OTIMIZAÇÃO:

- Memoização → Guardar resultados
- Iteração → Quando possível
- Bottom-up → Programação dinâmica

Kit de Sobrevivência do Programador:

Para Análise de Algoritmos:

```
1. Conte os loops:
for i in range(n): # O(n)
 for j in range(n): # x O(n) = O(n²)
 operacao() # O(1)

2. Identifique o padrão:
- Dividir pela metade → O(log n)
- Visitar todos → O(n)
- Comparar todos x todos → O(n²)
- Dividir e conquistar → O(n log n)
```

Para Recursividade:

```
Template universal:
def resolver_recursivo(problema):
 # SEMPRE primeiro: caso base
 if problema_simples:
 return solucao_direta

 # Quebrar problema
 subproblema = reduzir(problema)

 # Resolver recursivamente
 resultado_parcial = resolver_recursivo(subproblema)

 # Combinar resultado
 return combinar(problema, resultado_parcial)
```

Estruturas de Dados - Guia Rápido:

Estrutura	Acesso	Busca	Inserção	Remoção	Quando Usar
Array	O(1)	O(n)	O(n)	O(n)	Acesso rápido por índice
Lista Ligada	O(n)	O(n)	O(1)*	O(1)*	Inserções/remoções frequentes
Pilha	O(1) topo	-	O(1)	O(1)	LIFO, desfazer, recursão
Fila	O(1) frente	-	O(1)	O(1)	FIFO, processamento ordem
Hash Table	O(1)*	O(1)*	O(1)*	O(1)*	Busca super rápida
Árvore Binária	O(log n)*	O(log n)*	O(log n)*	O(log n)*	Dados ordenados

\* No caso médio

Algoritmos Essenciais:

#### BUSCA:

Linear  $\rightarrow O(n)$   $\rightarrow$  Simples, qualquer lista  
Binária  $\rightarrow O(\log n)$   $\rightarrow$  Lista ordenada obrigatória

#### ORDENAÇÃO:

Bubble/Selection  $\rightarrow O(n^2)$   $\rightarrow$  Só para estudar  
Insertion  $\rightarrow O(n^2)$   $\rightarrow$  Bom para listas pequenas  
Merge  $\rightarrow O(n \log n)$   $\rightarrow$  Estável, sempre eficiente  
Quick  $\rightarrow O(n \log n)^*$   $\rightarrow$  Rápido na prática

#### ÁRVORES:

DFS  $\rightarrow$  Profundidade primeiro  $\rightarrow$  Recursivo  
BFS  $\rightarrow$  Largura primeiro  $\rightarrow$  Fila

#### OTIMIZAÇÃO:

Programação Dinâmica  $\rightarrow$  Subproblemas sobrepostos  
Guloso  $\rightarrow$  Escolhas localmente ótimas  
Dividir e Conquistar  $\rightarrow$  Quebrar problema

## Estratégias de Resolução de Problemas

### Metodologia RICE:

#### R - Read (Ler)

- Leia o problema 2-3 vezes
- Identifique entrada e saída
- Procure por palavras-chave (ordenado, único, etc.)

#### I - Identify (Identificar)

- Que tipo de problema é? (busca, ordenação, otimização...)
- Há restrições de tempo/espço?
- Casos especiais ou edge cases?

#### C - Code (Codificar)

- Comece com força bruta
- Otimize depois se necessário
- Teste com exemplos pequenos

#### E - Evaluate (Avaliar)

- Analise complexidade
- Teste edge cases
- Refatore se possível

### Padrões Comuns de Problemas:

#### 1. Problemas de Busca:

```
Sinais: "encontrar", "buscar", "existe"
Ferramentas: busca linear, binária, hash

Exemplo: Buscar elemento em lista ordenada
```

```
def buscar(lista, x):
 # O(log n) com busca binária
 esq, dir = 0, len(lista) - 1
 while esq <= dir:
 meio = (esq + dir) // 2
 if lista[meio] == x: return meio
 elif lista[meio] < x: esq = meio + 1
 else: dir = meio - 1
 return -1
```

## 2. Problemas de Contagem:

```
Sinais: "quantos", "contar", "número de"
Ferramentas: loops, recursão, DP

Exemplo: Contar caminhos em grade
def contar_caminhos(m, n):
 # DP: O(mxn)
 dp = [[1]*n for _ in range(m)]
 for i in range(1, m):
 for j in range(1, n):
 dp[i][j] = dp[i-1][j] + dp[i][j-1]
 return dp[m-1][n-1]
```

## 3. Problemas de Otimização:

```
Sinais: "máximo", "mínimo", "melhor", "ótimo"
Ferramentas: DP, guloso, força bruta


Exemplo: Maior soma de subarray
def maior_soma_subarray(arr):
 # Algoritmo de Kadane: O(n)
 max_atual = max_global = arr[0]
 for i in range(1, len(arr)):
 max_atual = max(arr[i], max_atual + arr[i])
 max_global = max(max_global, max_atual)
 return max_global
```

## Dicas para Entrevistas:

### Comunicação:

- Pense em voz alta
- Explique sua abordagem antes de codificar
- Pergunte sobre edge cases
- Discuta trade-offs

### Gestão de Tempo:

-  45 minutos típicos:
- 5 min → Entender problema

10 min → Planejar solução  
20 min → Implementar  
5 min → Testar e otimizar  
5 min → Discussão final

#### **Progressão Típica:**

1. Força bruta → Funciona mas é lento
2. Identificar gargalos → O que está lento?
3. Otimizar → Usar estruturas melhores
4. Polir → Edge cases e clareza

---

## **Bibliografia e Recursos Adicionais**

#### **Livros Recomendados:**

- "Introduction to Algorithms" - Cormen, Leiserson, Rivest, Stein
- "Algorithms" - Robert Sedgewick
- "Algorithm Design" - Jon Kleinberg, Éva Tardos

#### **Recursos Online:**

- LeetCode: Prática de algoritmos
- HackerRank: Desafios de programação
- Coursera/edX: Cursos de algoritmos

#### **Visualizadores:**

- VisuAlgo: Visualização de algoritmos
  - Algorithm Visualizer: Animações interativas
- 
-

# CAPÍTULO 10

## ALGORITMOS DE PROGRAMAÇÃO DINÂMICA

### 10.1 Conceito de Programação Dinâmica

#### Macete: Subproblemas + Memoização

```
Fibonacci Ingênuo: $O(2^n)$ - MUITO LENTO!
def fib_ingenuo(n):
 if n <= 1:
 return n
 return fib_ingenuo(n-1) + fib_ingenuo(n-2)

Fibonacci com DP: $O(n)$ - RÁPIDO!
def fib_dp(n):
 if n <= 1:
 return n

 dp = [0] * (n + 1)
 dp[0], dp[1] = 0, 1

 for i in range(2, n + 1):
 dp[i] = dp[i-1] + dp[i-2]

 return dp[n]

Macete: Evita recalcular subproblemas!
```

### 10.2 Problema da Mochila (0/1 Knapsack)

#### Formulação

```
def mochila_01(pesos, valores, capacidade):
 n = len(pesos)
 # dp[i][w] = valor máximo com i itens e capacidade w
 dp = [[0 for _ in range(capacidade + 1)] for _ in range(n + 1)]

 for i in range(1, n + 1):
 for w in range(1, capacidade + 1):
 # Não pega o item i-1
 dp[i][w] = dp[i-1][w]

 # Se cabe, tenta pegar o item i-1
 if pesos[i-1] <= w:
 pegar = valores[i-1] + dp[i-1][w - pesos[i-1]]
 dp[i][w] = max(dp[i][w], pegar)
```

```
return dp[n][capacidade]
```

```
Complexidade: $O(n \times W)$ onde $W = \text{capacidade}$
```

```
Espaço: $O(n \times W)$
```

## 10.3 Maior Subsequência Comum (LCS)

### Macete: Comparar Caractere por Caractere

```
def lcs(texto1, texto2):
 m, n = len(texto1), len(texto2)
 # dp[i][j] = LCS de texto1[0:i] e texto2[0:j]
 dp = [[0] * (n + 1) for _ in range(m + 1)]

 for i in range(1, m + 1):
 for j in range(1, n + 1):
 if texto1[i-1] == texto2[j-1]:
 # Caracteres iguais: soma 1
 dp[i][j] = dp[i-1][j-1] + 1
 else:
 # Caracteres diferentes: pega o melhor
 dp[i][j] = max(dp[i-1][j], dp[i][j-1])

 return dp[m][n]

Exemplo: LCS("ABCDGH", "AEDFHR") = "ADH" (tamanho 3)
Complexidade: $O(m \times n)$
```



# CAPÍTULO 11

## ALGORITMOS DE BUSCA E HASHING

### 11.1 Busca Linear vs Binária

#### Busca Linear - $O(n)$

```
def busca_linear(arr, x):
 for i in range(len(arr)):
 if arr[i] == x:
 return i
 return -1

Macete: Funciona em qualquer array
Não precisa estar ordenado
```

#### Busca Binária - $O(\log n)$

```
def busca_binaria(arr, x):
 esq, dir = 0, len(arr) - 1

 while esq <= dir:
 meio = (esq + dir) // 2

 if arr[meio] == x:
 return meio
 elif arr[meio] < x:
 esq = meio + 1 # Procura na direita
 else:
 dir = meio - 1 # Procura na esquerda

 return -1

REQUISITO: Array deve estar ORDENADO!
Macete: Divide pela metade a cada iteração
```

### 11.2 Tabelas Hash

#### Conceito: Acesso $O(1)$

```
class TabelaHash:
 def __init__(self, tamanho=10):
 self.tamanho = tamanho
 self.tabela = [[] for _ in range(tamanho)] # Lista de listas
```

```
def _hash(self, chave):
 # Função hash simples
 return hash(chave) % self.tamanho

def inserir(self, chave, valor):
 indice = self._hash(chave)
 bucket = self.tabela[indice]

 # Atualiza se já existe
 for i, (k, v) in enumerate(bucket):
 if k == chave:
 bucket[i] = (chave, valor)
 return

 # Adiciona novo
 bucket.append((chave, valor))

def buscar(self, chave):
 indice = self._hash(chave)
 bucket = self.tabela[indice]

 for k, v in bucket:
 if k == chave:
 return v

 return None # Não encontrado

Complexidade:
Melhor caso: O(1) - sem colisões
Pior caso: O(n) - todas as chaves no mesmo bucket
```

---

# CAPÍTULO 12

## ALGORITMOS GULOSOS E DIVISÃO E CONQUISTA

### 12.1 Algoritmos Gulosos (Greedy)

#### Conceito: Escolha Localmente Ótima

```
Problema da Troca: Dar troco com menor número de moedas
def troco_guloso(valor, moedas=[100, 50, 25, 10, 5, 1]):
 resultado = []

 for moeda in moedas:
 while valor >= moeda:
 resultado.append(moeda)
 valor -= moeda

 return resultado

Exemplo: troco_guloso(189) = [100, 50, 25, 10, 1, 1, 1, 1]
Funciona para sistema monetário brasileiro!
```

#### Problema da Mochila Fracionária

```
def mochila_fracionaria(itens, capacidade):
 # itens = [(peso, valor), ...]
 # Ordena por valor/peso (densidade de valor)
 itens.sort(key=lambda x: x[1]/x[0], reverse=True)

 valor_total = 0
 for peso, valor in itens:
 if capacidade >= peso:
 # Pega item inteiro
 capacidade -= peso
 valor_total += valor
 else:
 # Pega fração do item
 fracao = capacidade / peso
 valor_total += fracao * valor
 break

 return valor_total

Macete: Sempre pega item com melhor custo-benefício
```

### 12.2 Divisão e Conquista

## Template Geral

```
def divisao_conquista(problema):
 # Caso base
 if problema_pequeno(problema):
 return resolucao_direta(problema)

 # Divisão
 subproblemas = dividir(problema)

 # Conquista (recursão)
 resultados = []
 for sub in subproblemas:
 resultados.append(divisao_conquista(sub))

 # Combinação
 return combinar(resultados)
```

---

# APÊNDICES

## APÊNDICE A - TABELA DE COMPLEXIDADES

Tabela Resumo de Complexidades Comuns

Complexidade	Nome	Exemplo	n=10	n=100	n=1000
O(1)	Constante	Acesso a array[i]	1	1	1
O(log n)	Logarítmica	Busca binária	3	7	10
O(n)	Linear	Busca linear	10	100	1000
O(n log n)	Linearítmica	Merge Sort	30	700	10000
O(n²)	Quadrática	Bubble Sort	100	10000	1000000
O(2ⁿ)	Exponencial	Subconjuntos	1024	2¹⁰⁰	2¹⁰⁰⁰
O(n!)	Fatorial	Permutações	3628800	100!	1000!

Complexidades por Estrutura de Dados

Estrutura	Acesso	Busca	Inserção	Remoção
Array	O(1)	O(n)	O(n)	O(n)
Lista Ligada	O(n)	O(n)	O(1)	O(1)
Pilha	O(1)	-	O(1)	O(1)
Fila	O(1)	-	O(1)	O(1)
Hash Table	O(1)*	O(1)*	O(1)*	O(1)*
Árvore Binária	O(log n)*	O(log n)*	O(log n)*	O(log n)*
Heap	O(1)	O(n)	O(log n)	O(log n)

\*Caso médio

---

## APÊNDICE B - GLOSSÁRIO DE TERMOS

**Algoritmo:** Sequência finita de instruções bem definidas para resolver um problema.

**Análise Amortizada:** Técnica para analisar o tempo total de uma sequência de operações.

**Big-O:** Notação matemática que descreve o comportamento assintótico de funções.

**Caso Base:** Condição de parada em algoritmos recursivos.

**Complexidade Espacial:** Quantidade de memória necessária para executar um algoritmo.

**Complexidade Temporal:** Tempo necessário para executar um algoritmo em função do tamanho da entrada.

**Divide e Conquista:** Estratégia que divide um problema em subproblemas menores.

**Estrutura de Dados:** Forma de organizar e armazenar dados para acesso e modificação eficientes.

**Heurística:** Técnica para encontrar soluções aproximadas quando métodos exatos são impraticáveis.

**Invariante de Loop:** Propriedade que permanece verdadeira durante todas as iterações de um loop.

**Memoização:** Técnica de otimização que armazena resultados de funções para evitar recálculos.

**Programação Dinâmica:** Método para resolver problemas complexos dividindo-os em subproblemas.

**Recursão:** Técnica onde uma função chama a si mesma para resolver subproblemas.

**Tail Recursion:** Tipo especial de recursão onde a chamada recursiva é a última operação.

---

## APÊNDICE B - TRUQUES E MACETES DE PROGRAMAÇÃO

### B.1 Bitwise Operations (Operações de Bit)

```
Verificar se número é par
def eh_par(n):
 return (n & 1) == 0 # Mais rápido que n % 2

Multiplicar/dividir por 2^k
def mult_por_2k(n, k):
 return n << k # n * 2^k

def div_por_2k(n, k):
 return n >> k # n // 2^k

Trocar dois números sem variável auxiliar
def trocar_xor(a, b):
 a = a ^ b
 b = a ^ b
 a = a ^ b
 return a, b

Contar bits setados (população de bits)
def contar_bits(n):
 count = 0
 while n:
 count += n & 1
 n >>= 1
 return count

Macete: bin(n).count('1') é mais simples!
```

### B.2 Truques com Strings

```
Verificar se string é palíndromo
def palindromo(s):
 return s == s[::-1]

Remover caracteres especiais
def limpar_string(s):
 return ''.join(c for c in s if c.isalnum())

Converter para title case
def title_case(s):
 return ' '.join(word.capitalize() for word in s.split())

Encontrar todas as permutações
from itertools import permutations
```

```
def todas_permutacoes(s):
 return [''.join(p) for p in permutations(s)]
```

### B.3 Truques com Listas

```
Achatar lista aninhada
def achatar(lista):
 resultado = []
 for item in lista:
 if isinstance(item, list):
 resultado.extend(achatar(item))
 else:
 resultado.append(item)
 return resultado

List comprehension para achatar um nível
def achatar_1nivel(lista):
 return [item for sublista in lista for item in sublista]

Remover duplicatas mantendo ordem
def remover_duplicatas(lista):
 return list(dict.fromkeys(lista))

Dividir lista em chunks
def chunks(lista, tamanho):
 return [lista[i:i+tamanho] for i in range(0, len(lista), tamanho)]
```

### B.4 Decoradores Úteis

```
import time
import functools

Medir tempo de execução
def cronometro(func):
 @functools.wraps(func)
 def wrapper(*args, **kwargs):
 inicio = time.time()
 resultado = func(*args, **kwargs)
 fim = time.time()
 print(f"{func.__name__} levou {fim - inicio:.4f}s")
 return resultado
 return wrapper

Memoização simples
def memoize(func):
 cache = {}
 @functools.wraps(func)
 def wrapper(*args):
 if args in cache:
```



```
 return cache[args]
 resultado = func(*args)
 cache[args] = resultado
 return resultado
return wrapper
```

# Uso:

[@cronometro](#)

[@memoize](#)

```
def fibonacci(n):
 if n <= 1:
 return n
 return fibonacci(n-1) + fibonacci(n-2)
```

---

## APÊNDICE C - ESTRUTURAS DE DADOS ESPECIAIS

### C.1 Heap (Priority Queue)

```
import heapq

class MinHeap:
 def __init__(self):
 self.heap = []

 def push(self, item):
 heapq.heappush(self.heap, item)

 def pop(self):
 return heapq.heappop(self.heap)

 def peek(self):
 return self.heap[0] if self.heap else None

 def __len__(self):
 return len(self.heap)

Para MaxHeap, use números negativos
class MaxHeap:
 def __init__(self):
 self.heap = []

 def push(self, item):
 heapq.heappush(self.heap, -item)

 def pop(self):
 return -heapq.heappop(self.heap)
```

### C.2 Trie (Árvore de Prefixos)

```
class TrieNode:
 def __init__(self):
 self.children = {}
 self.is_end_word = False

class Trie:
 def __init__(self):
 self.root = TrieNode()

 def insert(self, word):
 node = self.root
 for char in word:
 if char not in node.children:
 node.children[char] = TrieNode()
 node = node.children[char]
```

```

 node = node.children[char]
 node.is_end_word = True

def search(self, word):
 node = self._find_node(word)
 return node is not None and node.is_end_word

def starts_with(self, prefix):
 return self._find_node(prefix) is not None

def _find_node(self, prefix):
 node = self.root
 for char in prefix:
 if char not in node.children:
 return None
 node = node.children[char]
 return node

Uso: Autocompletar, corretor ortográfico

```

### C.3 Union-Find (Disjoint Set)

```

class UnionFind:
 def __init__(self, n):
 self.parent = list(range(n))
 self.rank = [0] * n

 def find(self, x):
 # Path compression
 if self.parent[x] != x:
 self.parent[x] = self.find(self.parent[x])
 return self.parent[x]

 def union(self, x, y):
 root_x = self.find(x)
 root_y = self.find(y)

 if root_x != root_y:
 # Union by rank
 if self.rank[root_x] < self.rank[root_y]:
 self.parent[root_x] = root_y
 elif self.rank[root_x] > self.rank[root_y]:
 self.parent[root_y] = root_x
 else:
 self.parent[root_y] = root_x
 self.rank[root_x] += 1

 def connected(self, x, y):
 return self.find(x) == self.find(y)

```

```
Uso: Detectar ciclos, componentes conectados
```

---

## APÊNDICE D - PADRÕES DE CÓDIGO COMUNS

### D.1 Two Pointers (Dois Ponteiros)

```
Verificar se array tem soma alvo
def tem_soma_alvo(arr, alvo):
 arr.sort()
 esq, dir = 0, len(arr) - 1

 while esq < dir:
 soma_atual = arr[esq] + arr[dir]
 if soma_atual == alvo:
 return True
 elif soma_atual < alvo:
 esq += 1
 else:
 dir -= 1

 return False

Remover duplicatas de array ordenado
def remover_duplicatas_ordenado(arr):
 if not arr:
 return 0

 i = 0
 for j in range(1, len(arr)):
 if arr[j] != arr[i]:
 i += 1
 arr[i] = arr[j]

 return i + 1 # Novo comprimento
```

### D.2 Sliding Window (Janela Deslizante)

```
Maior substring sem caracteres repetidos
def maior_substring_unica(s):
 char_map = {}
 esq = 0
 max_len = 0

 for dir in range(len(s)):
 if s[dir] in char_map and char_map[s[dir]] >= esq:
 esq = char_map[s[dir]] + 1

 char_map[s[dir]] = dir
 max_len = max(max_len, dir - esq + 1)

 return max_len
```

```

Soma máxima de subarray de tamanho k
def soma_maxima_janela(arr, k):
 if len(arr) < k:
 return -1

 # Primeira janela
 soma_janela = sum(arr[:k])
 soma_maxima = soma_janela

 # Deslizar janela
 for i in range(k, len(arr)):
 soma_janela = soma_janela - arr[i-k] + arr[i]
 soma_maxima = max(soma_maxima, soma_janela)

 return soma_maxima

```

### D.3 Fast & Slow Pointers

```

Detectar ciclo em lista ligada
def tem_ciclo(head):
 if not head or not head.next:
 return False

 lento = head
 rapido = head.next

 while rapido and rapido.next:
 if lento == rapido:
 return True
 lento = lento.next
 rapido = rapido.next.next

 return False

Encontrar meio da lista ligada
def encontrar_meio(head):
 lento = rapido = head

 while rapido and rapido.next:
 lento = lento.next
 rapido = rapido.next.next

 return lento

```

## APÊNDICE E - PROBLEMAS CLÁSSICOS DE ENTREVISTA

### E.1 Array e String

```
1. Rotacionar array k posições
def rotacionar_array(nums, k):
 n = len(nums)
 k = k % n
 # Reverter todo array, depois reverter partes
 nums.reverse()
 nums[:k] = nums[:k][::-1]
 nums[k:] = nums[k:][::-1]

2. Produto de array exceto self
def produto_exceto_self(nums):
 n = len(nums)
 resultado = [1] * n

 # Produto à esquerda
 for i in range(1, n):
 resultado[i] = resultado[i-1] * nums[i-1]

 # Produto à direita
 direita = 1
 for i in range(n-1, -1, -1):
 resultado[i] *= direita
 direita *= nums[i]

 return resultado

3. Maior subarray (Kadane's Algorithm)
def maior_subarray(nums):
 max_atual = max_global = nums[0]

 for i in range(1, len(nums)):
 max_atual = max(nums[i], max_atual + nums[i])
 max_global = max(max_global, max_atual)

 return max_global
```

### E.2 Árvores

```
1. Validar BST
def validar_bst(root, min_val=float('-inf'), max_val=float('inf')):
 if not root:
 return True

 if root.val <= min_val or root.val >= max_val:
 return False
```

```
 return (validar_bst(root.left, min_val, root.val) and
 validar_bst(root.right, root.val, max_val))
```

# 2. Árvore balanceada

```
def eh_balanceada(root):
 def altura(node):
 if not node:
 return 0

 altura_esq = altura(node.left)
 if altura_esq == -1:
 return -1

 altura_dir = altura(node.right)
 if altura_dir == -1:
 return -1

 if abs(altura_esq - altura_dir) > 1:
 return -1

 return max(altura_esq, altura_dir) + 1

 return altura(root) != -1
```

# 3. Serialize/Deserialize árvore binária

```
class Codec:
 def serialize(self, root):
 def preorder(node):
 if node:
 vals.append(str(node.val))
 preorder(node.left)
 preorder(node.right)
 else:
 vals.append("#")

 vals = []
 preorder(root)
 return ",".join(vals)

 def deserialize(self, data):
 def build():
 val = next(vals)
 if val == "#":
 return None

 node = TreeNode(int(val))
 node.left = build()
 node.right = build()
 return node
```



```
vals = iter(data.split(","))
return build()
```

---

## APÊNDICE F - EXERCÍCIOS RESOLVIDOS (TEÓRICOS)

### F.1 Questões sobre Modularização e Funções

**Questão 1:** A modularização de algoritmos é importante para organizar melhor o código, facilitar a manutenção, entre outras coisas. Sobre funções e procedimentos, assinale a alternativa correta sobre a modularização:

- a) O procedimento sempre retorna um valor ao programa.
- b) A função retorna um valor ao programa.
- c) As variáveis definidas no escopo de cada função são acessíveis em todo o programa.
- d) As variáveis locais são declaradas no escopo do programa inteiro.
- e) Variáveis globais não são acessíveis no corpo de uma função.

**Resposta: b) A função retorna um valor ao programa.**

**Explicação:** Funções são subprogramas que sempre retornam um valor, enquanto procedimentos executam ações mas não retornam valores. Variáveis locais têm escopo limitado à função onde foram declaradas.

---

**Questão 2:** Do ponto de vista de projeção de algoritmos, quais são as questões mais importantes a serem consideradas na escolha de um algoritmo?

- a) Corretude, eficiência, robustez e reusabilidade
- b) Corretude, eficiência, robustez e recursividade
- c) Corretude, eficiência, robustez e versatilidade
- d) Corretude, independência, robustez e autenticidade
- e) Corretude, independência, robustez e recursividade

**Resposta: a) Corretude, eficiência, robustez e reusabilidade**

**Explicação:** Os pilares fundamentais na escolha de algoritmos são:

- **Corretude:** O algoritmo deve resolver o problema corretamente
  - **Eficiência:** Deve ter boa performance (tempo e espaço)
  - **Robustez:** Capaz de lidar com entradas inesperadas
  - **Reusabilidade:** Pode ser aplicado em diferentes contextos
- 

### F.2 Questões sobre Complexidade de Algoritmos

**Questão 3:** Qual das seguintes afirmações sobre complexidade de algoritmos está correta?

- a) A complexidade de um algoritmo é sempre medida em termos de tempo de execução.
- b) A complexidade de um algoritmo nunca leva em consideração o espaço de memória utilizado.
- c) A complexidade de um algoritmo pode ser representada pela notação " $O(n)$ " para denotar seu pior caso.
- d) A complexidade de um algoritmo no melhor caso é sempre pior do que no pior caso.
- e) A complexidade de um algoritmo não depende da entrada que ele processa.

**Resposta: c) A complexidade de um algoritmo pode ser representada pela notação " $O(n)$ " para denotar seu pior caso.**

**Explicação:** A notação Big O representa o limite superior da complexidade (pior caso). A complexidade pode ser temporal ou espacial, e sempre depende da entrada.

---

**Questão 4:** O que significa uma complexidade  $O(1)$  em termos de tempo de execução de um algoritmo?

- a) O tempo de execução do algoritmo é diretamente proporcional ao tamanho da entrada.
- b) O tempo de execução do algoritmo aumenta exponencialmente à medida que o tamanho da entrada aumenta.
- c) O tempo de execução do algoritmo permanece constante, independentemente do tamanho de entrada.
- d) O tempo de execução do algoritmo é impossível de determinar.
- e) O tempo de execução do algoritmo é igual a zero.

**Resposta: c) O tempo de execução do algoritmo permanece constante, independentemente do tamanho de entrada.**

**Explicação:**  $O(1)$  significa complexidade constante - o tempo não varia com o tamanho da entrada. Exemplo: acessar um elemento específico de um array.

---

**Questão 5:** Com relação ao algoritmo abaixo, calcule a complexidade Big O, no pior caso:

```
(1) para i de 1 até n faça
(2) para j de 0 até n-1 faça
(3) a = a*(i+j)
```

- a)  $O(n)$  b)  $O(n^2)$  c)  $O(1)$  d)  $O(n^3)$  e)  $O(n \log n)$

**Resposta: b)  $O(n^2)$**

**Explicação:** Temos dois loops aninhados, cada um executando n vezes. O loop externo executa n vezes, e para cada execução, o loop interno executa n vezes. Total:  $n \times n = n^2$  operações.

---

**Questão 6:** Qual a complexidade do algoritmo a seguir?

```
bool localizar(int vetor[10], int valor) {
 int tamanho = 10;
 for (int i = 0; i < tamanho; i++) {
 if(vetor[i] == valor)
 return true;
 }
 return false;
}
```

- a)  $O(n)$  b)  $O(\log n)$  c)  $O(n^2)$  d)  $O(n \log n)$  e)  $O(n^3)$

**Resposta: a)  $O(n)$**

**Explicação:** O algoritmo realiza uma busca linear. No pior caso, precisa verificar todos os elementos do vetor. Se o tamanho fosse n (ao invés de 10), seriam n operações.

---

**Questão 7:** Suponha que um algoritmo, sendo executado com uma entrada de tamanho n, leve exatos  $5n^2 + 10n + 200$  instruções de máquina. Qual a complexidade de pior caso desse algoritmo, considerando a Notação O (Big Oh)?

- a)  $O(n)$  b)  $O(n^2)$  c)  $O(1)$  d)  $O(n^3)$  e)  $O(n \log n)$

**Resposta: b)  $O(n^2)$**

**Explicação:** Na notação Big O, consideramos apenas o termo de maior ordem. Em  $5n^2 + 10n + 200$ , o termo dominante é  $5n^2$ , que simplifica para  $O(n^2)$ .

---

**Questão 8:** A complexidade de algoritmos considera o tempo de execução que um código usa para solucionar um problema. Selecione a alternativa que mostra a notação da menor complexidade entre as seguintes: Ordem quadrática; Ordem cúbica; Ordem logarítmica; Ordem linear; Ordem exponencial

a)  $O(n^2)$  b)  $O(n^3)$  c)  $O(n)$  d)  $O(c^n)$  e)  $O(\log n)$

**Resposta: e)  $O(\log n)$**

**Explicação:** Em ordem crescente de complexidade:  $O(\log n) < O(n) < O(n^2) < O(n^3) < O(c^n)$ . A complexidade logarítmica é a menor entre as listadas.

---

### F.3 Questões sobre Ponteiros

**Questão 9:** Em relação aos ponteiros nas linguagens de programação, selecione a opção que justifica sua aplicação:

- a) Flexibilidade de endereçamento e controle do gerenciamento de armazenamento dinâmico.
- b) Aumento da legibilidade dos programas.
- c) Facilidade de implementação no gerenciamento dinâmico.
- d) Dificuldade na implementação de tipos primitivos.
- e) Código fica mais legível e menos propenso a erros.

**Resposta: a) Flexibilidade de endereçamento e controle do gerenciamento de armazenamento dinâmico.**

**Explicação:** Ponteiros permitem acesso direto à memória, possibilitam alocação dinâmica e oferecem flexibilidade no gerenciamento de dados.

---

**Questão 10:** Marque a alternativa correta sobre ponteiros:

- a) Ponteiro é uma variável cujo conteúdo é um endereço de memória.
- b) Ponteiro é uma variável cujo conteúdo é um valor de variável.
- c) Ponteiros é um tipo de dado do tipo float que consegue armazenar outros tipos de dados.
- d) Ponteiros é um tipo de dado do tipo int que consegue armazenar outros tipos de dados.
- e) Todas as alternativas estão corretas.

**Resposta: a) Ponteiro é uma variável cujo conteúdo é um endereço de memória.**

**Explicação:** Por definição, um ponteiro armazena o endereço de memória onde outro dado está localizado, não o valor em si.

---

### F.4 Questões sobre Recursividade

**Questão 11:** Qual é o conceito fundamental por trás da recursividade em algoritmos?

- a) Repetição de uma operação em um loop.
- b) Dividir um problema em subproblemas semelhantes menores.
- c) Utilizar funções matemáticas.
- d) Organizar dados em uma pilha.
- e) Multiplicação de números inteiros.

**Resposta: b) Dividir um problema em subproblemas semelhantes menores.**

**Explicação:** Recursividade baseia-se no princípio "divide e conquista", onde um problema é decomposto em versões menores do mesmo problema.

---

**Questão 12:** O que é necessário para que uma função recursiva não entre em um loop infinito?

- a) Ela deve sempre conter uma instrução "while".
- b) Ela deve ser chamada com um valor negativo.
- c) Ela deve conter uma condição de parada.
- d) Ela deve chamar outra função recursiva.
- e) Ela deve ser executada apenas uma vez.

**Resposta: c) Ela deve conter uma condição de parada.**

**Explicação:** O caso base (condição de parada) é essencial para interromper as chamadas recursivas e evitar loops infinitos.

---

**Questão 13:** Considere a seguinte função recursiva em Python para calcular o fatorial:

```
def fatorial(n):
 if n == 0:
 return 1
 else:
 return n * fatorial(n - 1)
```

Qual é o valor de fatorial(4)?

- a) 4 b) 6 c) 12 d) 24 e) 120

**Resposta: d) 24**

**Explicação:**

- $\text{fatorial}(4) = 4 \times \text{fatorial}(3)$
- $\text{fatorial}(3) = 3 \times \text{fatorial}(2)$
- $\text{fatorial}(2) = 2 \times \text{fatorial}(1)$
- $\text{fatorial}(1) = 1 \times \text{fatorial}(0)$
- $\text{fatorial}(0) = 1$
- Resultado:  $4 \times 3 \times 2 \times 1 = 24$

---

**Questão 14:** Existem casos em que um procedimento ou função chama a si próprio. Sobre introdução à computação, é correto afirmar que:

- a) quando um procedimento ou função chama a si próprio, denomina-se passagem de parâmetro por referência.
- b) quando um procedimento ou função chama a si próprio, denomina-se passagem de parâmetro por valor.
- c) quando um procedimento ou função chama a si próprio, denomina-se recursividade.
- d) quando um procedimento ou função chama a si próprio, denomina-se passagem de parâmetro por variável.
- e) quando um procedimento ou função chama a si próprio, denomina-se passagem de parâmetro por recursão.

**Resposta: c) quando um procedimento ou função chama a si próprio, denomina-se recursividade.**

**Explicação:** Por definição, recursividade é quando uma função chama a si mesma direta ou indiretamente.

---

**Questão 15:** Sobre funções recursivas, analise as afirmativas:

- I. Toda função recursiva precisa de um caso base para evitar chamadas infinitas.
- II. O uso de recursividade pode levar a consumo elevado de memória devido à pilha de chamadas.
- III. Recursividade é sempre mais eficiente que a versão iterativa.
- IV. Funções recursivas podem ser reescritas como funções iterativas.
- V. Um algoritmo recursivo sempre executa mais rapidamente que um iterativo.

Quais são as alternativas corretas?

**Resposta: I, II e IV estão corretas.**

**Explicação:**

- I: ✓ Caso base é obrigatório
  - II: ✓ Cada chamada usa memória da pilha
  - III: X Nem sempre é mais eficiente
  - IV: ✓ Qualquer recursão pode ser convertida para iteração
  - V: X Frequentemente recursão é mais lenta
- 

## F.5 Questões sobre Estruturas de Dados

**Questão 16:** Estrutura de dados caracterizada por: Ou não ter elemento algum (árvore vazia); Ou tem um elemento distinto denominado raiz, com dois ponteiros para duas estruturas diferentes, denominadas subárvore esquerda e subárvore direita. Essa estrutura é chamada de:

a) Trevo Binário b) Nó Folha c) Fila d) Árvore Binária e) Folha Binária

**Resposta: d) Árvore Binária**

**Explicação:** A definição descreve perfeitamente uma árvore binária: estrutura hierárquica com no máximo dois filhos por nó.

---

**Questão 17:** Considerando uma árvore de pesquisa binária com N nós, qual é a complexidade da inserção em uma árvore de pesquisa binária balanceada?

a)  $O(1)$  b)  $O(\log N)$  c)  $O(N)$  d)  $O(N \log N)$  e)  $O(N^2)$

**Resposta: b)  $O(\log N)$**

**Explicação:** Em uma árvore balanceada, a altura é  $\log N$ , e a inserção requer percorrer da raiz até uma folha, resultando em  $O(\log N)$ .

---

## F.6 Questões sobre Algoritmos de Busca

**Questão 18:** A busca sequencial e a busca binária são dois algoritmos para pesquisa. Diante do cenário, quais alternativas são corretas?

- a) O tempo de execução da busca binária é menor do que o da busca sequencial.
- b) A busca sequencial é uma solução mais eficiente que a busca binária.
- c) A busca sequencial é um algoritmo simples de implementar, mas não é muito eficiente.
- d) A taxa de crescimento de  $\log(n)$  é maior do que  $n$ .

**Resposta: a) e c) estão corretas.**

**Explicação:**

- a) ✓ Busca binária:  $O(\log n)$  vs Sequencial:  $O(n)$
  - b) X Busca binária é mais eficiente
  - c) ✓ Sequencial é simples mas  $O(n)$
  - d) X  $\log(n)$  cresce mais lentamente que  $n$
- 

## F.7 Questões sobre Algoritmos de Ordenação

**Questão 19:** A ordenação é uma operação comum em muitas aplicações. Sobre alguns algoritmos de ordenação, é correto afirmar:

- a) O quicksort particiona os itens em dois segmentos separados por um elemento pivô e ordena-os recursivamente.
- b) O selection sort divide os itens em dois segmentos, ordena-os individualmente e depois mescla-os.
- c) O insertion sort troca dois elementos adjacentes se estiverem fora de ordem.
- d) O bubble sort busca um elemento fora de ordem em elementos sucessivos.
- e) O bubble sort é baseado em passar sempre o menor valor para a primeira posição.

**Resposta: a) O quicksort particiona os itens em dois segmentos separados por um elemento pivô e ordena-os recursivamente.**

**Explicação:** Esta é a descrição correta do QuickSort. As outras alternativas confundem as características dos algoritmos.

---

## F.8 Questões sobre Desenvolvimento de Algoritmos

**Questão 20:** (ENADE) Avalie se, no contexto da lógica de programação, as etapas para o desenvolvimento de um programa estão corretamente descritas:

- I. Estuda-se o enunciado do problema para definir os dados de entrada, o processamento e os dados de saída.
- II. Usa-se fluxogramas ou português estruturado para descrever o problema com suas soluções.
- III. O algoritmo é transformado em códigos da linguagem de programação escolhida.

- a) I, II e III b) I e III, apenas c) II e III, apenas d) I e II, apenas e) I, apenas

**Resposta: a) I, II e III**

**Explicação:** Todas as etapas estão corretas e representam o processo completo de desenvolvimento: análise → projeto → implementação.

---

## F.9 Questões Adicionais (Nível Fácil)

**Questão 21:** Quantas vezes posso chamar a mesma função?

- a) 1 b) 4 c) nenhuma d) quantas quiser e) 3

**Resposta: d) quantas quiser**

**Explicação:** Não há limite para o número de chamadas de uma função, exceto limitações de memória do sistema.

---

**Questão 22:** Em programação, qual é a principal diferença entre recursividade e iteração?

- a) A recursividade usa um contador para executar repetições.
- b) A recursividade utiliza estruturas de laço como for e while.
- c) A recursividade é uma técnica onde uma função chama a si mesma até atingir um caso base, enquanto a iteração usa estruturas de laço.
- d) A iteração ocorre apenas em linguagens que suportam estruturas de laço.
- e) A recursividade é sempre mais eficiente que a iteração.

**Resposta: c) A recursividade é uma técnica onde uma função chama a si mesma até atingir um caso base, enquanto a iteração usa estruturas de laço.**

**Explicação:** Esta é a diferença fundamental: recursão usa chamadas de função, iteração usa loops.

---

**Questão 23:** Qual das seguintes afirmações sobre recursividade está correta?

- a) Funções recursivas são mais rápidas que funções iterativas em qualquer caso.
- b) Toda função recursiva deve ter pelo menos dois casos base.
- c) Uma função recursiva chama a si mesma até atingir um caso base.
- d) Funções recursivas não podem usar estruturas de dados como pilhas.
- e) Recursividade sempre leva a um aumento de consumo de memória.

**Resposta: c) Uma função recursiva chama a si mesma até atingir um caso base.**

**Explicação:** Esta é a definição correta de recursividade. O caso base é o que interrompe as chamadas recursivas.

---

## **F.10 Resumo dos Conceitos-Chave**

**Principais tópicos abordados nos exercícios:**

1. **Modularização:** Funções vs Procedimentos, escopo de variáveis
2. **Complexidade:** Big O, análise de loops, casos de complexidade
3. **Ponteiros:** Definição, uso, vantagens
4. **Recursividade:** Caso base, pilha de chamadas, comparação com iteração
5. **Estruturas de Dados:** Árvores binárias, operações básicas
6. **Algoritmos de Busca:** Linear vs Binária, complexidades
7. **Algoritmos de Ordenação:** Características dos principais algoritmos
8. **Desenvolvimento:** Etapas de criação de programas

**Dicas para resolver questões similares:**

- Sempre identifique o conceito principal sendo testado
  - Para complexidade, conte os loops aninhados
  - Para recursividade, trace a execução passo a passo
  - Para estruturas de dados, visualize a organização dos elementos
-



## APÊNDICE G - BIBLIOGRAFIA E REFERÊNCIAS

### Bibliografia Básica

1. CORMEN, Thomas H. et al. *Introduction to Algorithms*, 4th Edition. MIT Press, 2022.
2. SEDGEWICK, Robert; WAYNE, Kevin. *Algorithms*, 4th Edition. Addison-Wesley, 2011.
3. KLEINBERG, Jon; TARDOS, Éva. *Algorithm Design*. Pearson, 2005.

### Bibliografia Complementar

4. AHO, Alfred V. et al. *Data Structures and Algorithms*. Addison-Wesley, 1983.
5. SKIENA, Steven S. *The Algorithm Design Manual*, 3rd Edition. Springer, 2020.
6. DASGUPTA, Sanjoy et al. *Algorithms*. McGraw-Hill, 2008.

### Recursos Online

- LeetCode: <https://leetcode.com/> - Prática de algoritmos
- HackerRank: <https://www.hackerrank.com/> - Desafios de programação
- GeeksforGeeks: <https://www.geeksforgeeks.org/> - Tutoriais e exemplos
- VisuAlgo: <https://visualgo.net/> - Visualização de algoritmos
- Algorithm Visualizer: <https://algorithm-visualizer.org/> - Animações interativas

### Artigos Científicos Relevantes

- Knuth, D. E. (1976). "Big Omicron and big Omega and big Theta". *SIGACT News*, 8(2), 18-24.
  - Tarjan, R. E. (1985). "Amortized computational complexity". *SIAM Journal on Algebraic Discrete Methods*, 6(2), 306-318.
-

## APÊNDICE D - EXERCÍCIOS ADICIONAIS

### Seção 1: Análise de Complexidade

**Exercício D.1:** Determine a complexidade dos seguintes algoritmos:

```
Algoritmo A
def algoritmo_a(n):
 soma = 0
 for i in range(n):
 for j in range(i):
 soma += i * j
 return soma

Algoritmo B
def algoritmo_b(n):
 if n <= 1:
 return 1
 return algoritmo_b(n//2) + algoritmo_b(n//2) + n
```

**Exercício D.2:** Calcule quantas operações básicas são executadas para  $n=16$ :

- Busca linear em array desordenado
- Busca binária em array ordenado
- Insertion sort

### Seção 2: Recursividade Avançada

**Exercício D.3:** Implemente a função `ackermann(m, n)` e analise sua complexidade.

**Exercício D.4:** Converta o seguinte algoritmo recursivo para iterativo:

```
def fibonacci_rec(n):
 if n <= 1:
 return n
 return fibonacci_rec(n-1) + fibonacci_rec(n-2)
```

### Seção 3: Problemas Práticos

**Exercício D.5: Problema da Moeda:** Dado um valor  $V$  e moedas de denominações  $[1, 5, 10, 25]$ , encontre o número mínimo de moedas necessárias.

**Exercício D.6: Torres de Hanói:** Implemente a solução recursiva e calcule o número de movimentos para  $n$  discos.

### Gabarito Resumido

- **D.1:** Algoritmo A:  $O(n^2)$ , Algoritmo B:  $O(n \log n)$
  - **D.2:** Linear: 16 ops (pior caso), Binária: 4 ops, Insertion: 136 ops (pior caso)
  - **D.3:** Ackermann tem crescimento mais que exponencial
  - **D.4:** Usar loop com duas variáveis para  $O(n)$
  - **D.5:** Usar programação dinâmica para  $O(V \times n)$
  - **D.6:**  $2^n - 1$  movimentos,  $O(2^n)$  complexidade
-

## **FIM DA APOSTILA**

---

© 2025 - Prof. Vagner Cordeiro

*Material Didático - Algoritmos e Análise de Complexidade*